

Redactor-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII

Sede, Redacção e Administração
RUA LIBERO BADARO N.º 661

S. PAULO — Sábado, 18 de Janeiro de 1941

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal "D"

NUMERO 26.034

Appello do sr. Wendell Willkie a favor da concessão de plenos poderes ao Presidente Roosevelt

Em entrevista concedida á imprensa, o presidente dos Estados Unidos declarou não apoiar sugestões contrarias ao auxilio norte-americano á Inglaterra — No depoimento prestado ao Conselho da Camara dos Representantes, o secretario da Marinha estabeleceu comparação entre o poder naval "yankee" e o das potencias do "eixo" Roma-Berlim

NOVA YORK, 17 (Havas) — O sr. Willkie, falando pelo radio, fez novo appello em favor da aprovação do projecto de lei para a concessão de plenos poderes ao presidente dos Estados Unidos.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 17 (Reuter) — Em entrevista collectiva que concedeu, hoje, aos representantes da imprensa o presidente Roosevelt declarou não apoiar sugestões que tendessem a pôr um limite ao projecto de lei de auxilios norte-americanos á Inglaterra.

Sugeriu, com humorismo, que no caso de restrições virem a ser intercaladas no referido projecto de lei, era necessário, também, providenciar um dispositivo que evitasse ao presidente dos Estados Unidos permanecer no seu posto, porquanto, sob o projecto de lei mencionado, tal como elle se encontra agora, isso era possível.

"No mundo actual — disse o presidente Roosevelt — em que as situações se modificam radicalmente em 24 horas, as coisas soffrem também as maiores transformações e, assim, todas as precauções devem ser tomadas em tempo oportuno. O item que permite ás Secretarias da Guerra e da Marinha adquirir material bellico de nações amigas foi inserido, também, como uma precaução antecipada."

Interrogado a respeito de um artigo divulgado pela imprensa, e hoje citado na Camara dos Representantes, segundo o qual o projecto de lei permitiria á America adquirir as esquadras franceza e britannica, o sr. Roosevelt respondeu:

"Supponho que o Congresso poderá, igualmente, autorizar-me a adquirir a esquadra alemã."

De maneira espirituosa, o presidente Roosevelt inquiriu os jornalistas se elles não julgavam que a discussão em torno do assumpto era perfeitamente estéril.

"Nenhuma lei — declarou o sr. Roosevelt — impedirá-me de fazer tudo ao meu alcance para afastar da America todos os perigos que a ameçam, especialmente pelo facto de ser chefe do governo norte-americano. Como presidente dos Estados Unidos, não tenho desejo algum de afastar-me do cumprimento dos deveres do meu cargo e muito menos dos problemas referentes á Marinha dos Estados Unidos."

O presidente Roosevelt riu-se gostosamente quando interrogado sobre se tinha tratado o assumpto com o delegando apostólico, arcebispo Cícognati que o visitara há poucos dias em Washington, a esta semana. O presidente dos Estados Unidos balançou significativamente a cabeça e respondeu:

"Trata-se apenas de mais uma noticia divulgada pelos jornais italianos."

Interpellado ainda sobre a noticia, também divulgada por órgãos da imprensa da Italia, de que os chefes do exercito e marinha de guerra norte-americanos o tinham advertido de que sua politica de auxilios á Grã-Bretanha estava errada, o entrevistado desmentiu-a da mesma maneira aos representantes da imprensa.

O sr. Roosevelt descreveu, em seguida, como "uma historia da imprensa nipponica" a noticia procedente do Japão, segundo a qual a esquadra norte-americana do Pacifico seria retirada das ilhas Hawaii.

Respondendo ainda negativamente á pergunta sobre se recebera, recentemente, qualquer pedido da Grã-Bretanha quanto á remessa urgente de auxilios.

Quanto ás noticias referentes á nomeação do sr. John Winant para o posto de embaixador dos Estados Unidos em Londres, em substituição ao sr. Joseph Kennedy, o sr. Roosevelt respondeu que tal informação não procedia de fontes chegadas á Casa Branca.

DEPOIMENTO DO SECRETARIO DA MARINHA

WASHINGTON, 17 (Reuter) — Ao prestar, hoje, depoimento perante o conselho de relações exteriores da Camara dos Representantes, a propósito da lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt, o secretario da Marinha, sr. Frank Knox, encareceu a necessidade do Congresso aprovar o referido projecto, fazendo, no mesmo tempo, uma notavel comparação entre o poder naval dos Estados Unidos e o das potencias do "eixo" Roma-Berlim.

val dos Estados Unidos e o das potencias do eixo Roma-Berlim.

"Nos proximos tres annos — declarou o coronel Knox — as estatísticas referentes ao assumpto revelam que a esquadra dos Estados Unidos será dominada pelas froas das nações totalitarias, em quaisquer categorias de navios, desde os couraçados até os submarinos. Embora seja provavel que os Estados Unidos commissionem 100 bellonaves durante os dois proximos annos, as esquadras das potencias do eixo Roma-Berlim terão commissionado, no mesmo periodo, 304 novas unidades."

Segundo os calculos do sr. Knox, a frota submarina totalitaria actual eleva-se a 284 unidades. Entretanto, em 1943, as potencias do eixo, somente em submarinos, possuirão o numero elevado de 500 unidades.

Prestando calorosa homenagem á protecção que a Real Esquadra Britannica sempre dispensou aos Estados Unidos, o sr. Knox assim se expressou:

"Se os Estados Unidos não desejarem enfrentar as consequências do estabelecimento, na America do Sul, de uma potencia militar aggressiva, deveriam evitar, agora, que a Alemanha dominasse o poder naval britannico, a unica força que ainda detem os nazistas na Europa."

O coronel Knox manifestou a opinião de que, se a Alemanha se tornasse livre, ao ponto de poder se mover livremente, a Europa seria destruída.

Unidos, o sr. Knox assim se expressou:

"Se os Estados Unidos não desejarem enfrentar as consequências do estabelecimento, na America do Sul, de uma potencia militar aggressiva, deveriam evitar, agora, que a Alemanha dominasse o poder naval britannico, a unica força que ainda detem os nazistas na Europa."

O coronel Knox manifestou a opinião de que, se a Alemanha se tornasse livre, ao ponto de poder se mover livremente, a Europa seria destruída.

(Continua na 2.ª pagina).

LIB. BADARO 517
P. PATRIARCA 4

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

HOJE - 500 Contos Federal

CHURCHILL NÃO TEM DUVIDAS QUANTO AO FIM DA GUERRA

INESPERADO DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO BRITANICO PRONUNCIADO EM GLACOW — TRECHOS PRINCIPAES DA ALLOCUÇÃO

LONDRES, 17 (Reuter) — O sr. Churchill pronunciou um discurso de surpresa em Glacow, depois de ter visitado as defesas da cidade, declarando que não tinha a menor duvida quanto ao fim da guerra.

Disse mais o sr. Churchill que não podia nutrir esperanças de facéis dias e acerbos:

"Deante de nós estacionam perigos — eu diria tão grandes quantos os que já passamos — mas ha, de qualquer forma, perigos que se delles nos negligenciarmos poderão ser fataes."

"Deante de nós — continuou — estão muitos meses em que teremos de suportar o bombardeio de nossas cidades e de nossas zonas industriais, sem podermos responder á mesma altura. Estamos deante de nós soffrimentos e atribuições. Não sou dos que pretendem que caminhos facéis se abram a nossos passos e que nossas experiencias este anno irão ser destinadas a evitar a repetição de erros."

Chamando a attenção dos ouvintes para o espirito das defesas britannicas contra a invasão, disse o sr. Churchill que a Grã Bretanha possui poderoso exercito na ilha e defesas altamente fortificadas em toda a costa. Defesas bem guardadas e, por detrás dessas defesas, grandes exercitos móveis, capazes de avançar contra qualquer invasão que forçada a vir, ganhando vantagem temporaria nas praças. Prossequindo, disse:

"Não obstante, não sinto ser do direito de qualquer dos responsáveis ou do povo desta paiz afastar de suas preocupações a possibilidade de uma invasão."

Referindo-se ao sr. Hitler, disse que elle "nunca tivera tanta necessidade, como agora, de atirar-se contra a Inglaterra. Sendo senhor de grande parte da Europa, seus exercitos se podem mover quasi em toda a parte, mas, cada dia que se passa, na occupação da Austria, da Tchecosloquia, da Polonia, Noruega, Dinamarca, Hollanda, Belgica, França e talvez da Italia, acumulam-se odios contra o credo nazista e o nome da Alemanha que gerações e talvez seculos guardarão."

"E, portanto, assumpto de suprema consequencia para o sr. Hitler quebrar a resistencia britannica e assim applicar aquillo que preparou para o povo europeu. Uma coisa porém, é ter necessidade e outra ser capaz de praticar. Nós, nesta ilha, estacionamos no caminho dos dilemas. Suas ameaças não nos affectam!"

"Certamente se o sr. Hitler achou difficil a invasão desta ilha em julho, mais difficil ainda será em setembro e não se está tornado mais facil em fevereiro, março ou abril. Porém, o preço da segurança é uma vigilancia eterna. Sentimo-nos confiantes de que o odio concentrado desse homem não se tornará effectivo contra a nossa ilha, porquanto cada um de nós está de pé, porque haverá incessante attenção da parte de todas as nossas forças, e porque, a qualquer signal de preparação inimiga, teremos milhões de homens armados, unidades bem municiadas e equipadas, capazes de enfrentar uma força de terra com as melhores probabilidades de successo."

Referindo-se, depois, ao triumpho britannico no Oriente, o ministro da guerra afirmou que a offensiva tinha ido além de todas as expectativas, acrescentando:

"Agora, que cerca de 80.000 prisioneiros foram feitos, e, talvez, mais ainda o serão, e que 8 ou 9 divisões de tropas italianas bem equipadas foram riscadas da existencia, com pequenas perdas para nós, poderá o povo julgar o successo dentro do seu real valor."

"Por tarefa de grande risco — disse o sr. Churchill — mas risco bem succedido."

Disse depois que a mudança da situação na Libia e no Egypto havia da oportunidade de encerrar os problemas de 1941 com maior possibilidade de ha 6 ou 8 meses passados e, concluindo, afirmou:

"Ainda estamos parcialmente armados, mas a proporção que passar o anno de 1941, gradualmente, nós nos tornaremos bem armados e a luta, se-la então, conduzida em termos equitativos."

LISBOA, 17 (Stefani) — O jornal britannico "Financial News", em seu numero de quarta-feira, declarou que a inflação é inevitavel na Inglaterra, pois já se notam os primeiros symptomias da falta de recursos para as necessarias aquisições.

AS PROPALADAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

"A guerra continuará até a victoria final sobre a Inglaterra"

ROMA, 17 (Stefani) — O redactor diplomatico da Agencia Stefani escreveu:

"Uma agencia britannica annunciou que algumas correntes politicas italianas estariam dispostas a entabolar negociações de paz e a esse respeito desenvolveu um pequeno romance de falsidades. E' preciso repetir que a guerra continuará até a victoria final sobre a Inglaterra. E todas as esperanças em sentido contrario do que é e será o curso fatal da historia, não passam para os britannicos de vãs illusões. Ha quantidades de factos que dão aos italianos e alemães a certeza da victoria, pois que a Inglaterra não poderia impor sua vontade ao "eixo" senão occupando a Italia e a Alemanha, absurdo que ninguém pôde pensar, nem mesmo na Inglaterra. Os ingleses não podem lutar senão para sobreviver. Isto já foi declarado pelo proprio sr. Churchill. Os italianos conheceram a verdadeira figura da Inglaterra em Versalhes, quando ella assumiu contra a Italia uma attitude de inimiga. Esta hostilidade britannica se manifestou novamente nas formas mais iniquas por meio do bloqueio economico em 1935 e 1936, e no inicio da presente guerra, enquanto que a Italia, apesar de sua não belligerancia, foi objecto de continuos vexames por parte da Inglaterra, que violou com desrespeito as regras do direito internacional em materia de bloqueio. Os ingleses ainda não sabem porque motivo combatem. O seu governo jamais usou fazer declarações explicitas a esse respeito. Ao contrario, os italianos sabem muito bem as razões pelas quaes combatem. Elles lutam para se tornarem independentes da tyrannia britannica."

Torpedeado o navio inglez "Almeda Star"

Considerada grave a perda da marinha mercante britannica com o afundamento desse barco — Posto ao fundo a motonave "Zeolandic" ao norte da Irlanda — O couraçado "Malaya" deu entrada no dique de Gibraltar para reparos

NOVA YORK, 17 (T. O.) — Confronte os signaes de S. O. S. captados hoje de manhã nesta capital, foi torpedeado no Atlantico Norte um dos maiores barcos frigorificos ingleses, o "Almeda Star", de 14.936 toneladas.

Este navio destinava-se á rota America do Sul-Inglaterra transportando carne congelada, motivo por que o afundamento do mesmo representa sensivel perda para o abastecimento da Grã Bretanha.

O "Almeda Star" tinha capacidade para o transporte de 9.500 toneladas de carne congelada. Tomando como média a razão de carne na Alemanha de 500 grammas por semana, poder-se-ia abastecer com esse navio, semanalmente, 18 milhões de pessoas.

E' pois necessario conceder, de facto, um alto valor á proeza do submarino alemão.

TORPEDEADO A MOTONAVE INGLEZA "ZEOLANDIC"

NOVA YORK, 17 (T. O.) — De acordo com informaes chegadas a esta capital, adianta-se que a motonave inglesa "Zeolandic", de 10.578 toneladas emittira signaes de SOS indicando sua posição a 650 milhas a noroeste de Londonderry, Norte da Irlanda, informando ter sido torpedeada.

O COURAÇADO "MALAYA" ENTRA EM GIBRALTAR PARA REPARAR AVARIAS

BELIM, 17 (T. O.) — O navio de guerra britannico que entrou avariado, hontem, no porto de Gibraltar, é o "Malaya", ao que a "Transocean" soube de fonte competente. Apesar das medidas que fora adoptadas para disfarçar as avarias soffridas pelo barco, notou-se que ellas foram produzidas na cobertura, na torre de commando e nas instalações da artilharia. A seguir o "Malaya" entrou no dique.

O couraçado, de 31.100 toneladas, que foi gravemente alcançado, pertence ao numero das unidades que, a 10 de corrente, foram atacadas no Mediterraneo por aviões alemães e italianos. E' uma das mais potencias bellonaves britannicas. Possui 8 canhões e 38 cm. e 12 de 15 cm., além de outros menores, assim como 8 baterias anti-aéreas, de 10,2 cm. e instalações a bordo para 4 aeroplanos. A tripulação compõe-se de 1.180 homens.

NAVIOS IRLANDEZES POSTOS A PIQUE

DUBLIN, 17 (Reuter) — Falando hoje no decorrer dos debates da "Dall Eilam", o ministro do Abastecimento, sr. Lemass, revelou que nove navios, de registro irlandez, e navegando sob bandeira irlandeza, foram postos a pique, até agora, ao largo da costa da Irlanda.

AS PERDAS NAVAES INGLEZAS

ROMA, 17 (Stefani) — Segundo os calculos do collaborador naval do "Popolo di Roma", feitos sobre as bases dos dados officiaes ingleses, alemães e italianos, o total de navios de guerra britannicos perdidos, ou postos fora de combate, desde o inicio da guerra até a batalha do Canal da Sicília, nestes ultimos dias, se eleva a 427.386 toneladas. Estas perdas são representadas

CAMPOS DO JORDÃO, 17 (Do enviado especial do D. P. P. E.) — O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, ao contrario do que todos imaginam, não veio a Campos do Jordão fazer uma estadia de repouso. A sua estadia nesta estancia climatica vem sendo assignalada por uma serie enorme de trabalhos e uma cadeia imensa de providencias, finalizadas e determinadas por s. exc., como medico e como Chefe do governo, e que mostram muito bem o modo por que "descansa" aqui o Interventor paulista. Todos os dias, desde muito cedo, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e sua exma. esposa, d. Leonor Mendes de Barros, attendem, no salão de visitas da Villa Barros ou no caramanchão, armado no jardim da bella vivenda, ás innumeras pessoas que ali vão solicitar as suas vistas para o "seu caso" ou levar ao conhecimento de ambos alguma nova miséria descoberta em Campos do Jordão.

Nos momentos de folga sae o sr. dr. Adhemar de Barros, acompanhado, geralmente do chefe das obras que o governo está executando nesta estancia, para inspecção o andamento das obras e determinar providencias para sua mais rapida conclusão.

AS VISITAS REALIZADAS HONTEM

Hontem, em companhia dos drs. Mario Lins, Secretario da Educação; Sales Gomes, director do Departamento de Serviço Social; Humberto Pascale, director geral do Departamento de Saude; Ubiratan Pamplona, director do Serviço de Medicina Social; Decio de Queiroz Telles, director do Serviço de Tuberculose do Estado, e de seu auxiliar de gabinete, dr. José Soares de Sousa, sr. Interventor dr. Adhemar de Barros deixou a Villa Barros, depois do almoço, para inspecção as obras do grande hotel, da residencia de verão do chefe do governo e do serviço de abastecimento de aguas da estancia.

Ao chegar ao local onde se está levantando o majestoso edificio que vai servir para o modelar hotel a instalar-se aqui dentro de muito pouco tempo, foram o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e sua comitiva recebidos pelo dr. J. A. de Figueiredo Pessoa, chefe das obras do Estado, e pelo dr. Lincoln Ferreira Faria, presidente da Sociedade de Tuberculose. Após um exame demorado das plantas do futuro edificio e de haver aquelle engenheiro, juntamente com o encarregado das obras, dado explicações completas sobre o andamento das mesmas e a respeito do modo por que vão ser completadas, sahiram o Interventor paulista e seus companheiros de visita, para examinar os trabalhos já terminados e verificar o andamento dos demais, percorrendo, então, todo o terreno onde se levantam as paredes do futuro grande hotel de Campos do Jordão.

NA RESIDENCIA DE VERANEIO DO CHEFE DO GOVERNO

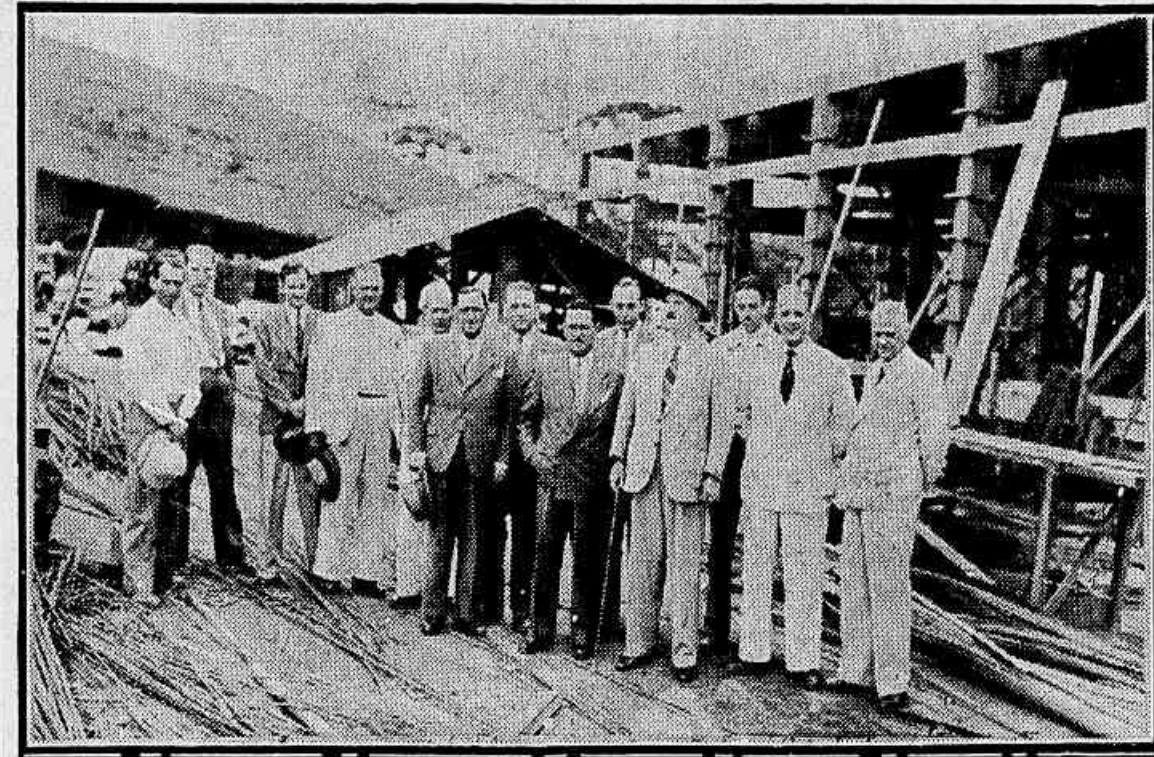
Deixando o local o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros seguiu, juntamente com sua comitiva, para o Morro da Boa Vista, onde está sendo construída a residencia de verão do Chefe do governo, sendo, então, recebidos pelos sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo; Fabio Prado, ex-Prefeito da Capital; Eurico Sodré e Guilherme de Almeida, que ali se encontravam á espera de s. exc.

Após rapida troca de cumprimentos o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, conhecido profundamente que é do andamento dessas obras, que percorre quasi diariamente, começou a explicar as presentes as modificações que mandará introduzir no plano primitivo e o modo por que se desenvolviam os trabalhos. Ao mesmo tempo iam todos percorrendo os diversos compartimentos da futura residencia do Chefe do Executivo paulista e examinando o andamento das obras, o material empregado e a forma por que se desenvolviam os trabalhos.

O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE AGUA

Ao deixarem o Morro da Boa Vista, após terem todos circundado a parte occupada pelas obras para apreciar o panorama bellissimo que dall se desdobra, a comitiva dividiu-se, indo uma parte para Villa Barros e outra, em companhia do dr. Figueiredo Pessoa, para a barragem do Salto, onde está sendo executado o serviço de abastecimento de agua para as villas de Capivary, Abrenessia e Jaguaribe.

Da barragem, seguiram os presentes para os pontos onde esse serviço já tem construídas as pontes para o condução da agua, tendo, em cada uma das sete pontes assistido á sahida da agua pelos syphons respectivos. E, depois de verificarem, no local, de onde vae ser feita a redistribuição para aquelles tres barcos, que o andamento dos trabalhos estão bastante adelantados e de forma a tornar possível a inauguração do serviço de abastecimento de agua ás villas de Abrenessia, Capivary e Jaguaribe, dentro, no maximo, de tres mezes, os visitantes regressaram á Villa Barros, dando ao sr. Interventor Faria, magnifica impressão que haviam tido de taes obras.



Flagrante da visita do sr. dr. Adhemar de Barros e sua comitiva ás obras do grande hotel de Campos do Jordão

CONTINUA DESCONHECIDO O PARADEIRO DO AVIAO DA L. A. T. I.

Proseguem as pesquisas para localizar e socorrer o "Bair"

RECIFE, 17 (Agencia Nacional) — Persiste a falta de noticias do avião da LATTI, ha dias desaparecido.

Como é sabido, o referido aparelho partiu de Natal, conduzindo 385 kilos de correspondencia, 605 kilos de encomendas, 8 tripulantes e 2 passageiros. Quando transmitiu signaes de SOS, sua posição era de 3 graus de latitude norte e 29,5 de longitude.

Em busca do aparelho está o vapor "Itapage", que hontem chegou a Fernando de Noronha, já tendo bordejado a ilha em varias direcções, nada encontrando.

As pesquisas deverão, entretanto, continuar até o meio dia de hoje. Outros navios de pequeno calado percorrer o lugar onde se supõe possa ter descido o aparelho.

Varios aviões também já realizaram vôos nas immediações da ilha, resultando infructiferas todas as buscas.

A reportagem dos jornaes da cidade procurou o sr. Jair Cunha, encarregado do Departamento de Aeronautica Civil nesta capital e também administrador do campo do Imburati, que informou das providencias tomadas para socorrer o avião "BAIR" com a urgencia que o caso requeria. Lamentou, entretanto, não poder esclarecer á imprensa a respeito das mesmas, por serem de caracter privado.

Annuncia-se nesta capital que as autoridades italianas logo que tiveram conhecimento da occorrença, determinaram o envio de um avião da ilha do Sal até Fernando de Noronha.

FINALIDADE DA ITALIA NA GUERRA

EXPOSTAS AS RAZOES POR QUE O "DUCE" ENTROU EM CONFLITO COM A INGLATERRA

BERLIM, 17 (T. O.) — Sob o título "Nenhuma finalidade de guerra", o dr. Karl Megele ocupou-se no "Berliner Botsen Zeitung" das afirmações britânicas de que os italianos não sabem por que lutam.

Nesse artigo declara-se o seguinte: "Quando em Sidi el Barani e em Solima a sorte das armas se havia dirigido contra os italianos, a propaganda britânica tentou arrastar pelas ruas da amargura a honra bellica da Itália e inculpar os soldados italianos de incapacidade e de covardia. Mas, repetidamente, verificou-se por parte britânica que esta afirmação era prejudicial nos futuros planos políticos da Inglaterra. E desde então veio a lume a asserção levantada pelo próprio dr. Duff Cooper, de que o soldado italiano não se quer bater porque não tem nenhuma clara finalidade de guerra. De parte italiana, esta nova asserção foi repellido energicamente, não por último pela resolução adoptada pelo Conselho de Ministros da Itália, na sua sessão de 2 de Janeiro. Em vista das manobras infantis precedentes daquelas e d'além mar, esta resolução assevera, não apenas a lealdade ao "eixo", mas, também, a decisão inabalável de assegurar à Itália o lugar que lhe cabe na Nova Europa.

Esse lugar na Nova Europa só poderá ser o lugar de uma grande potência, absolutamente independente e com direitos eguaes, que não seja mais a prisioneira da Inglaterra no próprio espaço vital que constitui questão de vida e morte para a Itália. O Duce exteriorizou a finalidade de guerra da Itália na proclamação de 10 de Junho de 1940, quando disse: "Empunhamos as armas para, depois de solucionado o problema das nossas fronteiras continentais, solucionar, também, o problema das nossas fronteiras marítimas. Queremos quebrar as cadeias territoriais militares, com as quais se quer estrangular-nos no nosso próprio mar, pois um povo de 45 milhões de almas não pôde possuir livre acesso aos mares mundiaes". O Duce expressou nestas palavras aquilo que cada italiano tem no sangue e na consciência, desde que ele se sente como membro de um

grande povo unido e desde que elle está decidido a empregar no próprio espaço vital a força do povo italiano e assegurar as possibilidades de vida nos territórios sobre os quaes tremula a própria bandeira e onde o lucro do trabalho de diligentes mãos italianas beneficia o próprio povo italiano. Esta luta está sendo encenada por causa da Itália como a luta vital para alcançar a posição de uma verdadeira grande potência e a independência incondicional em todos os terrenos. O fascismo, como guia da nação italiana, empreende apenas uma tarefa que lhe foi entregue pela própria nação, e com a qual se procura alcançar o que, durante decênios da época prafascista, não foi atingido.

O facto de que os ingleses querem fazer crer que os soldados italianos não sabem porque lutam demonstra, novamente, como a Inglaterra pensa sobre o povo italiano. O povo italiano pertence a aquellas nações do mundo que doaram não por ultimo, à própria Inglaterra innumeras riquezas de arte, de espirito e de cultura. Enquanto a Itália se limitou a desempenhar no terreno da arte o papel de "adubo cultural" para os outros povos e a declarar assignalar pela Inglaterra o seu lugar no concerto das nações, durante todo este tempo, a Itália foi encamada com sympathia. No momento, porém, em que da chamada unidade nacional nasceu também o ideal da grandeza nacional e a exigência natural ao seu lugar e à sua liberdade no próprio espaço vital, ali embargou os passos do povo italiano o mesmo inimigo que já havia feito o mesmo com o povo alemão quando este "povo de poetas e de pensadores" estava prestes a se tornar uma potencia mundial. Destas bases mais elementares da luta actual cada italiano tem plena consciência, e que elle sabe bater-se em prol deste ideal, elle provou-o, na sua resistência heroica, em Bardia. E' adorado, portanto, profundamente e exactamente a Inglaterra queira fazer crer ao povo italiano que não sabe por que luta, pois a realização das finalidades da guerra italiana far-se-á sobretudo às custas dos predomínios britânicos, e isto é grandemente antipathico aos ingleses.

«Os Estados Unidos poderão adquirir PARIS, SOB OCCUPAÇÃO ALLEMA»
as esquadras franceza e ingleza»

Noticia-se que já foi feita a escolha do sr. John Winant para embaixador norte-americano em Londres — Outros pormenores a respeito

WASHINGTON, 17 (Reuter) — Continuando, hoje, o seu depoimento perante o Conselho de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, o Secretario da Guerra, sr. Stimson, classificou de "absurdas e phantasticas" as noticias actualmente em circulação, segundo as quaes o projecto de lei de auxilios norteamericanos à Inglaterra fora redigido de tal forma a permitir a aquisição, pelos Estados Unidos, das esquadras britânica e franceza.

Declarando que nenhum Presidente dos Estados Unidos havia arremessado o paiz a uma guerra, o sr. Stimson declarou que o Congresso poderia, perfeitamente, investir o Presidente Roosevelt das grandes responsabilidades propostas no projecto de lei em apreço, deixando ao seu alto criterio a determinação das nações que os Estados Unidos devem auxiliar.

PRECES PELO PRESIDENTE ROOSEVELT
LOS ANGELES, 17 (Havas) — O

arcebispo de Los Angeles ordenou que, em todas as dioceses, sejam feitas preces pelo Presidente Roosevelt, declarando que "desde a guerra civil jamais o Presidente teve que enfrentar dias tão angustiosos e criticos".

JOHN WINANT SERIA O EMBAIXADOR INDICADO PARA LONDRES

NOVA YORK, 17 (T. O.) — O jornal "New York Daily News", louvando-se em informes que diz de boa fonte, adianta que o Presidente Roosevelt teria escolhido o novo embaixador para a Inglaterra, nomeando-o sr. John Winant, que anteriormente desempenhara o cargo de director do Departamento Internacional do Trabalho em Genebra.

PUBLICAÇÃO DOS RELATORIOS DIPLOMATICOS
WASHINGTON, 17 (Reuter) — Continuando a sua campanha contra o projecto de lei de auxilios norteamericanos à Inglaterra, o senador Wheeler, depois de ter ultimado ter visitado o Presidente Roosevelt, sugeriu, hoje, que os relatorios fossem trazer elementos de grande valia para melhor consideração do assumpto.

AFLUENCIA PARA A POSSE DO PRESIDENTE ROOSEVELT
WASHINGTON, 17 (Reuter) — Grandes multidões estão chegando a esta capital, afim de assistir às cerimoniaes da posse do Presidente Roosevelt no seu terceiro mandato presidencial.

O senador Wheeler, que conferenciou com o Presidente Roosevelt, sugeriu, hoje, que os relatorios fossem trazer elementos de grande valia para melhor consideração do assumpto.

AFLUENCIA PARA A POSSE DO PRESIDENTE ROOSEVELT
WASHINGTON, 17 (Reuter) — Grandes multidões estão chegando a esta capital, afim de assistir às cerimoniaes da posse do Presidente Roosevelt no seu terceiro mandato presidencial.

"OS "STUKAS" ACABARAO COM A FROTA INGLEZA NO MEDITERRANEO"

(Conclusão da ultima pagina).
só restará a esquadra ingleza fugir do Mediterraneo, se é que lhe sobrá tempo para isso.

O ATAQUE RELATADO POR UM CORRESPONDENTE DE GUERRA ALLEMAO

BERLIM, 17 (T. O.) — O correspondente de guerra Hans Reichenberg, que tomou parte num ataque dos aviões "Stukas" alemães à base naval de Malta relata hoje detalhes da cidade operação.

Os aviadores alemães atacaram Malta lançando primeiro bombas de calibre máximo sobre as instalações de defesa da ilha. A segunda onda de aparelhos alemães atacou as instalações portuarias e os diques de Malta, onde tinham sido vistos navios de guerra britânicos. Uma terceira onda atirou-se sobre as unidades navias que já tinham sido avariadas, entre as quaes o porta-aviões "Illustrious".

O correspondente alemão escreve: Quando o meu aparelho se dirigia para atacar Malta notamos, vindos em direcção contraria à nossa, a menor altura, aviões alemães que regressavam após terem realizado sua obra destruidora. Grande foi o nosso orgulho ao constatar que não faltava um único aparelho dessa valente esquadra. Em breve, divisamos a ilha de Malta e reconhecemos perfeitamente a entrada do porto. Ao aproximarmos da ilha, observamos em todas as direcções grandes nuvens provocadas pelas explosões contínuas das granadas da artilharia anti-aérea. Todos os nossos aparelhos tomam rumo do porto, podendo-se notar claramente o vulto gigantesco do porta-aviões inglês. Reaguardamos o ataque em vôo de pilagem, mas não avistamos o dique e alguns barcos pequenos que rodeiam o porta-aviões. Esses navios evidentemente occupam-se de trabalhos de reparação.

paração. Do dique, onde se acha o "Illustrious", observamos os clarões da artilharia anti-aérea. Vemos também os efeitos das explosões das bombas lançadas pelos aparelhos que nos precederam.

Mãos à obra. Atacam. Desempenhamos vertiginosamente em plique, bem acima do porta-aviões, preparando os tiros da artilharia anti-aérea. Após lançar nossas cargas mortíferas, quando o nosso aparelho readquire sua estabilidade, notamos um forte abalo no mesmo. Uma granada anti-aérea bateu na fuselagem do aparelho destruindo o leme de comando. Nosso piloto, sem poder manobrar livremente o aparelho, desce até poucos metros sobre o nível do mar, continuando nosso vôo em meio de explosões das granadas disparadas pela artilharia anti-aérea de pequeno calibre. Poderemos pois observar de bem perto, os estragos causados pelos obuzes nas vizinhanças do porta-aviões. Os portões da fuselagem se abrem e grandes colunas de água, enquanto ao seu lado explodem as bombas.

Conseguiu sobreviver a salida do porto em direcção ao mar. Perseguiu-nos durante alguns minutos o fogo da artilharia anti-aérea, cujas granadas explodem ao redor do nosso aparelho. Como resultado do ataque alemão sobre Malta, as observações feitas pelos diversos pilotos testemunham que os danos são graves. O porta-aviões "Illustrious" foi atingido em cheio por tres bombas de calibre pesado, além de pequenas bombas. Numerosos barcos que estavam nas vizinhanças foram atingidos. Os danos imediatos foram: a) plique. Um cruzador britânico foi atingido por duas bombas.

O ataque alemão contra Malta foi a victoria mais completa que já se viu contra uma base naval desprotegida. Os aparelhos alemães regressaram sem nenhum dano importante.

Estabilidade da situação economica da Bolivia

LA PAZ, 17 — (Reuter) — A situação economica da Bolivia, que ha alguns annos vinha se estabilizando, parece haver entrado num periodo normal.

Com a actual guerra europeia agudizada, dia a dia, os pedidos de estanho e outros productos, que, logicamente, determinam uma alta de preços e traz os maiores lucros para o paiz.

A exportação de estanho, durante os mezes de Janeiro a novembro do anno proximo passado subiu a 33.873.721 kilos, no valor de 116.139.910 bolivianos. Quanto a outros minerais, também merecem referencias: o zinco, o antimonio, o chumbo, e o cobre, todos apresentando exportações superiores a 10.000.000 de kilos, em valores comprehendidos entre 3 e 5.000.000 de bolivianos.

Também constitue facto digno de registro a assignatura de contratos com o governo dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, sobre a venda de estanho a esses paizes.

Os fundos disponíveis do Banco Central subiam, em 30 de novembro, a mais de 20.000.000 de bolivianos, attingindo a existência em ouro a mais de 50.000.000.

CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

A primeira reunião preparatoria a esse certame terá lugar na capital do Espirito Santo — Incidência de impostos sobre o vinho de laranja

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Reuniu-se, hoje, na presidência do sr. Ministro Sousa Costa, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

O sr. Valentim S. Bouças participou na proxima segunda-feira, pela inauguração da cidade de Victoria, pela secretaria do Conselho, com a participação de delegações do Districto Federal e dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, a primeira reunião parcial para a conferencia nacional de legislação tributaria.

Após esta serão realizadas reuniões nas cidades de São Luis, Salvador, Goyânia e Curitiba, devendo esses trabalhos preparatórios terminar a 20 de fevereiro.

A seguir é dada a palavra ao conselheiro Mario de Andrade Ramos, que procede à leitura de seu parecer sobre o processo originário de um memorial em que a Federação das Industrias do Rio Grande do Sul faz considerações em torno das tarifas vigentes de produtos, "seguro de accidentes do trabalho".

O Conselho, de accordo com o parecer do relator, resolveu propor a consideração do sr. Presidente da República, que faça varias considerações sobre a exacta finalização dos impostos, concluindo pela permissão da venda do vinho de laranja, em quantidades, suspendendo-se a exigência do engrafamento obrigatorio, mas mantendo-se a incidência dos impostos e todos os dispositivos do vigente regulamento do imposto de consumo.

A remodelação de Petropolis

RIO, 17 (Da succursal — Via Vasp) — Cidade de verão, conhecida internacionalmente pela amenidade do clima, Petropolis atravessa, no momento, uma fase de extraordinario crescimento. O augmento constante e rapido da população tem suscitado numerosos problemas urbanisticos, que o actual Prefeito, sr. Cardoso de Miranda, vem resolvendo com coragem e seguro criterio.

Ao que estamos informados, a municipalidade de Petropolis acaba de convidar o prof. Alfredo Agache, urbanista de renome mundial, para elaborar o grande plano urbanistico da cidade, sob cuja orientação deverão ser iniciadas as obras comemorativas do proximo centenário da fundação de Petropolis.

O conflito entre a Indo-China e a Tailandia

COMENTARIOS DE UM JORNAL NIPPONICO SOBRE A SITUAÇÃO

TOKIO, 17 (Servico especial para o "Correio Paulistano") — O jornal "Hochi", em dois matutinos mais influentes desta capital, na primeira pagina, apontando as manobras no terreno da politica economica, pela Inglaterra e America do Norte contra a Grã Bretanha, diz que a Grã Bretanha não tem outro objectivo, para se manter, senão o de se apoiar, como está fazendo, na Tailandia, por isso que, embora occultamente, vem intervindo no conflito deste paiz com a Indo-China Franceza, estimulando, por outro lado, o sentimento anti-siam no meio das forças indo-chinesas, com a finalidade de provocar disturbios para dificultar a construção da esphera de co-prosperidade dos povos da Asia Oriental liderados pelo Japão.

O jornal classifica a attitude dos ingleses, como manobra pueril e ridicula tentativa de perturbação das relações entre a Indo-China Franceza e a Tailandia. Apontando, em seguida, o papel que em tal manobra é desempenhado pela America do Norte, facto que ninguém pode ignorar. Alia-se, prossegue o jornal — os Estados Unidos tem objectivos diversos, ou seja, a pretensão de, mais tarde, economicamente, se aproximarem dos paizes ora em hostilidades, se os ingleses perderem a guerra depois de esgotados todos os recursos materiais e moraes, como encargados dos negocios dos vencidos. O mesmo jornal aconselha, tanto a Tailandia como a Indo-China Franceza, a terem cuidado com os ultimos objectivos das manobras inglesas e americanas.

COMENTARIOS DE UM JORNAL NIPPONICO SOBRE A SITUAÇÃO

TOKIO, 17 (Servico especial para o "Correio Paulistano") — O jornal "Hochi", em dois matutinos mais influentes desta capital, na primeira pagina, apontando as manobras no terreno da politica economica, pela Inglaterra e America do Norte contra a Grã Bretanha, diz que a Grã Bretanha não tem outro objectivo, para se manter, senão o de se apoiar, como está fazendo, na Tailandia, por isso que, embora occultamente, vem intervindo no conflito deste paiz com a Indo-China Franceza, estimulando, por outro lado, o sentimento anti-siam no meio das forças indo-chinesas, com a finalidade de provocar disturbios para dificultar a construção da esphera de co-prosperidade dos povos da Asia Oriental liderados pelo Japão.

O jornal classifica a attitude dos ingleses, como manobra pueril e ridicula tentativa de perturbação das relações entre a Indo-China Franceza e a Tailandia. Apontando, em seguida, o papel que em tal manobra é desempenhado pela America do Norte, facto que ninguém pode ignorar. Alia-se, prossegue o jornal — os Estados Unidos tem objectivos diversos, ou seja, a pretensão de, mais tarde, economicamente, se aproximarem dos paizes ora em hostilidades, se os ingleses perderem a guerra depois de esgotados todos os recursos materiais e moraes, como encargados dos negocios dos vencidos. O mesmo jornal aconselha, tanto a Tailandia como a Indo-China Franceza, a terem cuidado com os ultimos objectivos das manobras inglesas e americanas.

COMENTARIOS DE UM JORNAL NIPPONICO SOBRE A SITUAÇÃO

TOKIO, 17 (Servico especial para o "Correio Paulistano") — O jornal "Hochi", em dois matutinos mais influentes desta capital, na primeira pagina, apontando as manobras no terreno da politica economica, pela Inglaterra e America do Norte contra a Grã Bretanha, diz que a Grã Bretanha não tem outro objectivo, para se manter, senão o de se apoiar, como está fazendo, na Tailandia, por isso que, embora occultamente, vem intervindo no conflito deste paiz com a Indo-China Franceza, estimulando, por outro lado, o sentimento anti-siam no meio das forças indo-chinesas, com a finalidade de provocar disturbios para dificultar a construção da esphera de co-prosperidade dos povos da Asia Oriental liderados pelo Japão.

O jornal classifica a attitude dos ingleses, como manobra pueril e ridicula tentativa de perturbação das relações entre a Indo-China Franceza e a Tailandia. Apontando, em seguida, o papel que em tal manobra é desempenhado pela America do Norte, facto que ninguém pode ignorar. Alia-se, prossegue o jornal — os Estados Unidos tem objectivos diversos, ou seja, a pretensão de, mais tarde, economicamente, se aproximarem dos paizes ora em hostilidades, se os ingleses perderem a guerra depois de esgotados todos os recursos materiais e moraes, como encargados dos negocios dos vencidos. O mesmo jornal aconselha, tanto a Tailandia como a Indo-China Franceza, a terem cuidado com os ultimos objectivos das manobras inglesas e americanas.

COMENTARIOS DE UM JORNAL NIPPONICO SOBRE A SITUAÇÃO

TOKIO, 17 (Servico especial para o "Correio Paulistano") — O jornal "Hochi", em dois matutinos mais influentes desta capital, na primeira pagina, apontando as manobras no terreno da politica economica, pela Inglaterra e America do Norte contra a Grã Bretanha, diz que a Grã Bretanha não tem outro objectivo, para se manter, senão o de se apoiar, como está fazendo, na Tailandia, por isso que, embora occultamente, vem intervindo no conflito deste paiz com a Indo-China Franceza, estimulando, por outro lado, o sentimento anti-siam no meio das forças indo-chinesas, com a finalidade de provocar disturbios para dificultar a construção da esphera de co-prosperidade dos povos da Asia Oriental liderados pelo Japão.

O jornal classifica a attitude dos ingleses, como manobra pueril e ridicula tentativa de perturbação das relações entre a Indo-China Franceza e a Tailandia. Apontando, em seguida, o papel que em tal manobra é desempenhado pela America do Norte, facto que ninguém pode ignorar. Alia-se, prossegue o jornal — os Estados Unidos tem objectivos diversos, ou seja, a pretensão de, mais tarde, economicamente, se aproximarem dos paizes ora em hostilidades, se os ingleses perderem a guerra depois de esgotados todos os recursos materiais e moraes, como encargados dos negocios dos vencidos. O mesmo jornal aconselha, tanto a Tailandia como a Indo-China Franceza, a terem cuidado com os ultimos objectivos das manobras inglesas e americanas.

COMENTARIOS DE UM JORNAL NIPPONICO SOBRE A SITUAÇÃO

TOKIO, 17 (Servico especial para o "Correio Paulistano") — O jornal "Hochi", em dois matutinos mais influentes desta capital, na primeira pagina, apontando as manobras no terreno da politica economica, pela Inglaterra e America do Norte contra a Grã Bretanha, diz que a Grã Bretanha não tem outro objectivo, para se manter, senão o de se apoiar, como está fazendo, na Tailandia, por isso que, embora occultamente, vem intervindo no conflito deste paiz com a Indo-China Franceza, estimulando, por outro lado, o sentimento anti-siam no meio das forças indo-chinesas, com a finalidade de provocar disturbios para dificultar a construção da esphera de co-prosperidade dos povos da Asia Oriental liderados pelo Japão.

Torpedeado o navio inglez "Almeda Sslar"

(Conclusão da 1.ª pagina).
Chegando bem proxima do barco, o commandante Mario Spanne mandou que 3 torpedos fossem disparados. A tripulação do cruzador inglez acompanhante do "Southampton" irrompeu em brados de alarme. Mas já era tarde. Violentas detonações fizeram-se ouvir e o bello cruzador inglez fez-se em pedacos. As explosões foram tão fortes que dão a supor terem saltado paizes de pólvora ou depósitos de explosivos poderosos concentrados nos porões do navio.

A proeza do submarino italiano está sendo festejada na Itália, pois é, nestes momentos de mentiras propagadas, uma prova irrefutável do perigo iminente da esquadra britânica quando se aproxima muito nas aguas controladas pela aviação e pela marinha italiana.

O fim do "Southampton" — diz o "Messagero" deve servir como funebre advertencia aos navios da frota ingleza do Mediterraneo.

Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 17 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Derram entrada, hoje, na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, varias inqueritos policieas, entre os quaes os seguintes relativos a São Paulo.

N.º 1.551, contra Herbert Sach e outros (economia popular). Procurador Goulart de Andrade.

DENUNCIAS
O procurador Mo Dowell da Costa apresentou ao ministro Barros Barreto, denuncia contra o italiano Guilano Galucci, residente em Ribeirão Preto, por referencias desaltras ao governo brasileiro e ao paiz.

O réo foi classificado no art. 1.º, n.º 2, do decreto-lei 383, e no art. 3.º, inciso 25, do decreto-lei 431.
No processo n.º 1.185, o procurador Carlos Krul de Moraes, denunciou Arão Seabra Barcellos, advogado e comerciante, como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular.

O acusado, proprietario da casa bancaria Aarão Barcellos dessa capital cobrava o elevado juro de 5% ao mez nas transacções bancarias.

Combate aos "casamentos por apparencia" na Suecia

STOCKHOLM, 17 (T. O.) — O jornal "Aftonbladet" informa que será posto fim, por meio de decreto aos "casamentos por apparencia" que tinham se tornado correntes no territorio suizo, durante os ultimos annos.

Taes casamentos que eram, na verdade, sua maior parte, por mulheres judias procedentes da Alemanha eram pagos, a peso de ouro, aos maridos, que muitas vezes, logo depois da cerimonia, nunca mais viam a esposa.

Esses matrimonios tinham como fimo tornar a mulher judia de nacionalidade sueca, conseguindo assim direitos de cidadania.

Plano de colonização de terras situadas no Rio Grande do Sul

RIO, 17 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Reuniu-se, hoje, no Itamaraty, o Conselho de Imigração e Colonização.

O chefe do Servico de Registro de Estrangeiros de Niteroy enviou ao Conselho mappas estatísticos dos estrangeiros registrados no Estado do Rio de Janeiro durante o segundo semestre de 1940, cujo numero se elevou a 1.215.

Como no 1.º semestre se haviam registrado 3.547, o total de todo o anno foi de 4.763.

Compareceu à sessão o general Firmino Palm Filho, que apresentou ao Conselho, em nome da Cia. Territorial do Brasil, um plano de colonização de terras situadas no Rio Grande do Sul.

O plano foi distribuido à Comissão competente para emitir parecer.

O conflito entre a Indo-China e a Tailandia

COMENTARIOS DE UM JORNAL NIPPONICO SOBRE A SITUAÇÃO

TOKIO, 17 (Servico especial para o "Correio Paulistano") — O jornal "Hochi", em dois matutinos mais influentes desta capital, na primeira pagina, apontando as manobras no terreno da politica economica, pela Inglaterra e America do Norte contra a Grã Bretanha, diz que a Grã Bretanha não tem outro objectivo, para se manter, senão o de se apoiar, como está fazendo, na Tailandia, por isso que, embora occultamente, vem intervindo no conflito deste paiz com a Indo-China Franceza, estimulando, por outro lado, o sentimento anti-siam no meio das forças indo-chinesas, com a finalidade de provocar disturbios para dificultar a construção da esphera de co-prosperidade dos povos da Asia Oriental liderados pelo Japão.

O jornal classifica a attitude dos ingleses, como manobra pueril e ridicula tentativa de perturbação das relações entre a Indo-China Franceza e a Tailandia. Apontando, em seguida, o papel que em tal manobra é desempenhado pela America do Norte, facto que ninguém pode ignorar. Alia-se, prossegue o jornal — os Estados Unidos tem objectivos diversos, ou seja, a pretensão de, mais tarde, economicamente, se aproximarem dos paizes ora em hostilidades, se os ingleses perderem a guerra depois de esgotados todos os recursos materiais e moraes, como encargados dos negocios dos vencidos. O mesmo jornal aconselha, tanto a Tailandia como a Indo-China Franceza, a terem cuidado com os ultimos objectivos das manobras inglesas e americanas.

COMENTARIOS DE UM JORNAL NIPPONICO SOBRE A SITUAÇÃO

TOKIO, 17 (Servico especial para o "Correio Paulistano") — O jornal "Hochi", em dois matutinos mais influentes desta capital, na primeira pagina, apontando as manobras no terreno da politica economica, pela Inglaterra e America do Norte contra a Grã Bretanha, diz que a Grã Bretanha não tem outro objectivo, para se manter, senão o de se apoiar, como está fazendo, na Tailandia, por isso que, embora occultamente, vem intervindo no conflito deste paiz com a Indo-China Franceza, estimulando, por outro lado, o sentimento anti-siam no meio das forças indo-chinesas, com a finalidade de provocar disturbios para dificultar a construção da esphera de co-prosperidade dos povos da Asia Oriental liderados pelo Japão.

PARIS, SOB OCCUPAÇÃO ALLEMA

A POPULAÇÃO RESISTE, POR TODOS OS MEIOS, SEGUNDO INFORMA UMA REVISTA AMERICANA

NOVA YORK, 17 (Reuter) — Sob o título "Paris no Reich", um correspondente anônimo da revista norteamericana "The Nation" publica um artigo no qual espelha a physiologia geral da capital franceza de baixo da dominação alemã e prova que a população resiste por todos os meios, desde o simples humorismo até o patriotismo ardoroso, a occupação nazista.

O autor cita a opinião de um francez resumindo a situação da opinião publica, com respeito aos ingleses: a população pôde classificar-se em 38% de anglophobos e de 42% de anglophobos sendo o restante sem opinião.

Os anglophobos dizem: "Faça Deus com que os ingleses triumphem". Por sua vez os anglophobos assim se manifestam: "Para os ingleses, problema é saber se tem bastante força para derrotar Hitler".

O autor relata as manifestações que ocorreram no dia do Armistício, quando, desobedecendo as ordens do governo de Vichy, enorme multidão reuniu-se, em silencio, na praça dos Campos Eliseos, sob o Arc do Triunfo, até que os estudantes, arvorados na França, têm o nome de "gaules", transformaram a manifestação passiva em manifestação activa de resistência. A multidão passou a acompanhar os estudantes, todos gritando: "Viva" e fazendo seguir o grito do gesto de levantar as varas.

O jornalista prossegue narrando como, nos cinemas, quando os alemães exibem filmes sobre bombardeios britânicos, a sala applaude os aviadores da Grã Bretanha. Se a policia alemã tenta deter pessoas que saem da plateia, em represália, os applausos se reproduzem em toda a sala com maior estrepito.

Segundo o articulista, os periodicos partidarios alemães são os unicos que podem ser lidos, mas os francezes se informam milagrosamente do que se passa no mundo escutando os radios britânicos e norteamericanos.

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general Weygand na ocasião, impedindo que o armistício fosse transformado em colaboração militar e naval com o "Reich", politica que o sr. Laval tentava impor ao marechal Petain, o correspondente escreve:

Falando da expulsão do sr. Laval e do papel importante que teve o general

PALACIO DO GOVERNO | Congresso Pecuario do Brasil Central Assumeos lacteos...

LELLIS VIEIRA

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na sede do governo, as seguintes pessoas: drs. Clodomiro Pereira da Silva, engenheiro civil; Raul Karcak, Francisco Figueira de Mello, diretor do Serviço de Higiene Escolar; Teixeira Leite, José de Campos Mello, Felix Paes, Gomes Cardim Filho, Antonio Meira Neto, Milton de Azevedo Pereira, diretor do Serviço de Assistência a Psicopatas; professor Linneu Prestes, diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo; sr. Mario Agostinho, Antonio Ferrão, Luis G. Assumpção, Genaro Pecoraro, Francisco Azevedo, Antonio Machado Sant'Anna, Adhemar Machado Sant'Anna, Francisco Dionysio dos Santos, Prefeito de Salto Grande; senhora Olga Vieira dos Reis; drs. Danilo Braet, Mario de Barros, Cardoso de Almeida Sobrinho, Geraldo Rezende Martins.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegramma de felicitações que lhe fora enviado por motivo da passagem de seu aniversário natalício, esteve, hontem, na sede do governo, o prof. Luciano Gualberto, da cadeira de Urologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O sr. Interventor Federal, por intermédio de seu ajudante de ordens, tenente José Moreira Cardoso, cumprimentou o sr. John Martin, proprietário da revista norte-americana "Times", hontem chegando a esta capital, procedente do Rio de Janeiro.

Esteve, hontem, na sede do governo, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegramma de felicitações que lhe fora expedito por ocasião da passagem de seu aniversário natalício, o dr. Waldomiro de Oliveira.

O sr. Interventor Federal fez-se representar, pelo capitão Joaquim Pereira de Sousa, no desembarque dos drs. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., e Antonio Luis de Sousa, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

Por intermédio do capitão Joaquim Pereira de Sousa, sub-chefe de sua Casa Militar, o sr. Interventor Federal apresentou cumprimentos ao dr. Abraham Ribeiro, por motivo da passagem de sua data natalícia, hontem ocorrida.

Na missa de 7.º dia, mandada celebrar em suffragio da alma do capitão José Pinto de Oliveira, do Corpo de Bombeiros, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Joaquim Pereira de Sousa, sub-chefe de sua Casa Militar.

A participação de São Paulo na Conferência da 3.ª Região Geo-Econômica

PARTIDA DA REPRESENTAÇÃO PAULISTA — VARIAS NOTAS

Conforme estava anunciado, vai reunir-se, na próxima semana, em Vitória, Estado do Espírito Santo, a Conferência de Legislação Tributária da 3.ª Região Geo-Econômica, com a participação de representantes de São Paulo, Minas, Estado do Rio, Distrito Federal e Espírito Santo.

Além do mesmo tempo em que se reúne a Conferência de Vitória serão realizadas identicas conferencias nas demais quatro regiões geo-econômicas em que se acha dividido o país. Os trabalhos em apreço são preparatórios ao Congresso de Legislação Tributária, a reunir-se na capital do país na segunda quinzena de abril p. futuro, com a presença de representantes de todas as unidades da Federação.

A delegação paulista é chefiada pelo dr. Mario Rolim Teles, Secretário da Fazenda, que, hontem, seguiu para Campos do Jordão, de onde, após des-

nachar com o sr. Interventor Federal, deverá prosseguir viagem para o Rio de Janeiro, afim de encontrar-se com os demais representantes paulistas à Conferência de Vitória. Da Capital Federal as delegações de São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal seguirão juntas, em trem especial, diretamente para Vitória.

Integram a delegação bandeirante, além de seu presidente, os sr. Americo Portugal Gouveia, Fernando Camargo Prestes, pela Secretaria da Fazenda; Mario Beni, pelo Conselho de Expansão Econômica; Frederico Hermann Junior e Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, pela Prefeitura, e Evaristo José Garcia, pelo Departamento das Municipalidades.

Alguns membros da nossa representação seguiram, hontem, para o Rio, onde se reunirão os delegados paulistas ao referido certame.

HOMENAGEM AOS SRS. DRS. GETULIO VARGAS E ADHEMAR DE BARROS

Recebemos, da Associação Paulista de Imprensa, o seguinte comunicado: "Tudo está indicando que a homenagem a ser prestada ao sr. dr. Adhemar de Barros, na sede da Associação Paulista de Imprensa, vai constituir uma demonstração eloquente de quanto os profissionais da imprensa são conhecidos pelo lido gesto que teve o sr. Interventor Federal quando deu a esta entidade de classe, dois magníficos predios para a Casa do Jornalista. Aliás não é só por isso, senão também pelas muitas outras provas de atenção já dispensadas aos profissionais da imprensa, que o actual Interventor neste Estado faz ju'z a essa prova de estima que lhe vai ser prestada. Dissimos que tudo está indicando de exito feliz para a iniciativa, porque são muitas e bastante significativas, as demonstrações de que no dia 25 do corrente — quando o retrato do sr. dr. Adhemar de Barros será colocado no salão nobre da Associação Paulista de Imprensa, — todos aqueles que nesta capital, como no interior

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

INAUGURAÇÃO DO DISPENSARIO DE SYPHILIS DO CENTRO DE SAUDE DE ITU

A directoria do Serviço do Interior, por intermédio da Inspectoria de Syphilis, dirigida pelo dr. J. Vieira de Macedo, inaugurará, no predio do Centro de Saude de Itu, mais um dispensario de combate á syphilis. Esse dispensario, que ficará a cargo do dr. Rodolpho Mendes, é o 7.º instalado em municipios do interior do Estado.

Afim de convidar o sr. director geral do Departamento de Saude, para assistir á sua inauguração, esteve, hontem, nesta capital, o sr. Joaquim Franca Pacheco, operoso Prefeito Municipal de Itu, cuja actividade em muito contribuiu para a instalação daquelle ambulatorio.

Para assistir áquella solenidade, ao que estamos informados, seguirão no dia 1.º de fevereiro proximo, para a historica cidade, os drs. Humberto Pascale, A. Cortez, N. Maciel, Teodoro Perdigão, Horacio Figueiredo, Vieira de Macedo e outras autoridades sanitarias.

CONSTRUÇÃO DE UMA GRANDE USINA DE AÇO NO BRASIL

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR CARLOS MARTINS PEREIRA DE SOUSA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 17 (Reuter) — O sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, embaixador do Brasil nesta capital, falando á Agência Reuter, declarou que o governo do seu país tem a garantia de que os pedidos de construção de uma grande usina de aço no Brasil serão satisfactorios, apesar do trabalho ingente levado a effeito pela industria pesada norte-americana para attender ás necessidades de defesa dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e de outras nações actualmente em guerra.

O embaixador brasileiro adeantou haver conseguido aquella garantia durante a conferencia de meia hora que manteve com o sr. Sumner Welles. Acrescentou que aquelle sub-secretario de Estado lhe assegurara que o governo dos Estados Unidos considera com muita sympathia os pedidos do Brasil e autorizou que se trabalhasse para satisfazer os.

Prosseguindo, disse o sr. Carlos Martins Pereira de Sousa que o governo do Brasil estava empenhado na instalação de uma usina de aço e que tal facto constituiria um factor muito importante para o melhoramento das defesas nacionaes.

Lembrando que a missão de technicos, que esteve nos Estados Unidos estudando os elementos necessários ao estabelecimento daquelle industria, quando houver encerrados esses estudos, poderá dar inicio á construção da alludida usina.

Disse, a seguir que o Presidente Vargas encarregou o coronel Guedes Mu-

SUA REALIZAÇÃO EM BARRETOS POR INICIATIVA DO SYNDICATO DOS INVERNISTAS E CRIADORES DE GADO — OUTROS INFORMES

O Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado, de Barretos, pede-nos divulgar o seguinte comunicado:

"Está marcada para os dias de 13 a 16 de fevereiro proximo, a realização do I Congresso Pecuario do Brasil Central, em Barretos. O importante conclave está sendo convocado por este syndicato e por varias entidades de classe do centro do país e se acha collocado sob os auspícios do Ministerio da Agricultura.

Nelle serão tratados multiplos assumptos ligados á vida pecuaria, como sejam materia de transporte e comunicação, methodos de criação e de engorda, problemas fiscaes, problemas do mercado interno e do mercado externo, industrialização da carne, syndicalização, etc.. De tudo resultará uma articulação mais vida entre os diferentes grupos pecuarios de dentro do país, no sentido de ser procedida, com unidade de visão, uma campanha mais efficiente na defesa dos interesses da classe, informada com mais esclarecimento de suas proprias necessidades e aspirações.

Compararão ao Congresso altas autoridades federaes e estaduais, bem como associações de classe de varios pontos do país, bem como pecuaristas, prefetos, unicípios, etc.. Trata-se de um certame que produzirá importantes resultados no progresso economico pecuario do Brasil Central.

A EXPORTAÇÃO DE CARNE EM 1941

Avizinha-se a época do inicio da exportação de carne, neste anno, e as perspectivas do lacerado externo em relação á produção brasileira são as mais animadoras. Ainda ha poucos dias a Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul accentuava, com dados concretos, o aumento de nossa exportação em 1940 e as grandes possibilidades da exportação em 1941, frisando a animação que reina entre os produtores do Rio Grande, pela proximo movimento destinado a equalizar ou superar o do anno passado, se houver produção bastante.

O "Correio da Manhã", do Rio, tambem ha poucos dias divulgou, autorizado topico, salientando o incremento de nossa exportação de carnes em 1940 e as boas perspectivas do nosso mercado externo neste anno de 1941. O presidente deste syndicato, tendo estado no Rio, pôde observar de perto, junto dos altos orgaos technicos do país e das autoridades competentes, que o movimento exportador em 1941 tende a conservar o mesmo rythmo notavel de 1940, ou talvez a superá-lo.

A guerra não acarretará diminuição da exportação, como até agora não tem acarretado, antes forçará a Inglaterra, como os Estados Unidos, interessada em fornecer a actividade o serviço de transporte para serem atendidas as necessidades cada vez maiores do consumo.

Aliás, a actual pressão dos compradores, procurando desenvolver a these de dificuldades na exportação, com o fito de forçarem a baixa dos preços, não tendo elementos na realidade, facilmente se explica pelas circunstâncias desta quadra da invernação de gado. Não podendo exportar, actualmente, pela inexistência de boi tipo exportação, as companhias se desinteressam do mercado, fazendo força no sentido de baixar os preços do gado destinado ao consumo interno e apparentando negro pessimismo. Mas 275000 para o gado tipo consumo e 255000 para vacas e carnelhos, pago agora, correspondem a 285000 ou 295000 para o gado tipo exportação que o atraso de dez meses na engorda, produzido pela seca, proporcionará aos invernistas. Mas quando existir gado exportação, e as companhias precisarem mover a sua complexa engrenagem e fornecerem o mercado externo, ali cillars terão que sair da apparente indifferença em que se collocaram te-

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

Aliás, a actual pressão dos compradores, procurando desenvolver a these de dificuldades na exportação, com o fito de forçarem a baixa dos preços, não tendo elementos na realidade, facilmente se explica pelas circunstâncias desta quadra da invernação de gado. Não podendo exportar, actualmente, pela inexistência de boi tipo exportação, as companhias se desinteressam do mercado, fazendo força no sentido de baixar os preços do gado destinado ao consumo interno e apparentando negro pessimismo. Mas 275000 para o gado tipo consumo e 255000 para vacas e carnelhos, pago agora, correspondem a 285000 ou 295000 para o gado tipo exportação que o atraso de dez meses na engorda, produzido pela seca, proporcionará aos invernistas. Mas quando existir gado exportação, e as companhias precisarem mover a sua complexa engrenagem e fornecerem o mercado externo, ali cillars terão que sair da apparente indifferença em que se collocaram te-

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

Aliás, a actual pressão dos compradores, procurando desenvolver a these de dificuldades na exportação, com o fito de forçarem a baixa dos preços, não tendo elementos na realidade, facilmente se explica pelas circunstâncias desta quadra da invernação de gado. Não podendo exportar, actualmente, pela inexistência de boi tipo exportação, as companhias se desinteressam do mercado, fazendo força no sentido de baixar os preços do gado destinado ao consumo interno e apparentando negro pessimismo. Mas 275000 para o gado tipo consumo e 255000 para vacas e carnelhos, pago agora, correspondem a 285000 ou 295000 para o gado tipo exportação que o atraso de dez meses na engorda, produzido pela seca, proporcionará aos invernistas. Mas quando existir gado exportação, e as companhias precisarem mover a sua complexa engrenagem e fornecerem o mercado externo, ali cillars terão que sair da apparente indifferença em que se collocaram te-

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

Aliás, a actual pressão dos compradores, procurando desenvolver a these de dificuldades na exportação, com o fito de forçarem a baixa dos preços, não tendo elementos na realidade, facilmente se explica pelas circunstâncias desta quadra da invernação de gado. Não podendo exportar, actualmente, pela inexistência de boi tipo exportação, as companhias se desinteressam do mercado, fazendo força no sentido de baixar os preços do gado destinado ao consumo interno e apparentando negro pessimismo. Mas 275000 para o gado tipo consumo e 255000 para vacas e carnelhos, pago agora, correspondem a 285000 ou 295000 para o gado tipo exportação que o atraso de dez meses na engorda, produzido pela seca, proporcionará aos invernistas. Mas quando existir gado exportação, e as companhias precisarem mover a sua complexa engrenagem e fornecerem o mercado externo, ali cillars terão que sair da apparente indifferença em que se collocaram te-

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

do Estado, se dedicam à imprensa, estarão presentes para testemunharem suas sympathias ao illustre paulista a quem estão hoje entregues os destinos de S. Paulo. Ainda não está marcada a hora da cerimonia. O sr. Interventor, que se acha em Campos do Jordão, convidado para a cerimonia, accedea ao convite, dependendo agora de ultimos entendimentos com o gabinete de s. e. x. c., que comparecerá pessoalmente, a escolha da hora para a solenidade. Na mesma festa, em que se cumprirá uma determinação de assembleia geral recentemente realizada, far-se-á, no mesmo local, inauguração do retrato do sr. Presidente da República, o que também foi deliberado na referida assembleia. O sr. Getulio Vargas foi igualmente convidado para a cerimonia, que representa o reconhecimento dos jornalistas pela assignatura de varios decretos-leis de protecção aos trabalhadores da imprensa, tendo sido o convite transmitido á s. e. x. c. pelo sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

Assumeos lacteos...

Como os senhores sabem, a chronica é uma especie de estabelecimento comercial do interior: tem secos e molhados, tecidos, bacalhão, assucar mascavo, bebida variada, brinqueado, estampilha, chapéu, louça, agencia de jornal, bilhete de loteria, vacinas e apostas de futebol...

Aqui tanto se trata das questões que preocupam os astrônomos, como se discute a natureza do universo, e a illustre financeira dr. Rolim Teles, quando estiver, cogitando-se tambem, nestas mesmas columnas, das materias transcendentes que apparecerem no tablado da curiosidade publica.

Saibam quantos este virem ou delle noticia tiverem (estilo edita), que a Secretaria da Agricultura, sob a direcção do eminente major Levy Sobrinho, pasta que s. e. x. superintende de um modo verdadeiramente patriótico, acaba de inaugurar na Industria Animal do Parque da Agua Branca, o curso para aprendizagem technica do tratamento do leite, dispondo para isso de maravilhosos laboratorios e outras instalações modernas.

E' mais uma das obras monumentaes do grande Chefe do governo paulista, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, cujo espirito e cujo patriotismo constituem o mais bello padrão de amor á sua terra e á sua gente. Com a simplicidade que tanto se ajusta ao temperamento da suprema autoridade do Estado, foi collocado no salão de entrada do Edificio do Leite, um bellissimo retrato de s. e. x., obra encadernada de finura e arte, execução do brilhante artista sr. Fouscner. E' uma technica pictural trabalhada com aerographo, apparellho que, substituindo o pincel, demandando, entretanto, notaveis qualidades artisticas para o seu manuseio. O executor da tela pôde se orgulhar de haver feito arte admiravel, em minucias, detalhes, coloração e magnifico impressionismo esthetico.

Lá estivemos examinando a esplendida tela, antes que subissemos para ouvir a aula inaugural do professor Santoro.

Abriendo o curso de technica lactea, o illustre dr. Paulo de Lima Corrêa proferiu optimo discurso explicando as vantagens e as necessidades do apparellamento scientifico para preservação do grande alimento que é o leite. O sr. superintendente do Departamento de Industria Animal, ao terminar suas palavras eloquentes, recebeu palmas calorosas da assistência ao acto.

Depois visitamos o aquario, maravilha de peixes em todos os caprichos da natureza, desde o "torpedo", um peixetico deste tamanho, até o "dourado", esse assombro de gulosura em paladar de lamber os beijos e pedir por mais...

Fomos aos viveiros do Parque. Quando vemos patarrinhos... mesmo não sendo verdes, sentimos uma especie de atracção irresistivel, tal a paixão que temos pelos entes empenhados... Lá se encontram araras de Matto Grosso, de Barretos, de Collina, periquitos, sabias, picchêos, galinhas da terra, pintalagos, avinhados, curios, cardeas, tico-tico-rei, etc., etc. Tudo isso nos fazia ajuar na bocca e só não procuramos "avancar" nalguns, para o viveiro que temos, porque os regulamentos são severos e a disciplina é daquella que a gente tem de respeitar.

O Alberto Whately, que conhece tudo quanto é da roça, nos explicava as familias aladas, emquanto o Bié nos promettia queijo, manteiga e galinhada de vacca saracurá!

Mas, voltando á questão do leite, realmente, que obra magnifica é aquella, organizada no Parque da Agua Branca!

Ha dias visitamos a Cooperativa Central de Lacteos, sob a direcção technica do sr. Pedro Romero, autoridade reputadissima no assunto, e vimos como essa questão de leite é notavel em São Paulo! Mais de 100 mil litros são consumidos nesta capital, como alimentação, especialmente de crianças e por isso mesmo tem de ser uma coisa muito séria: pureza, hygiene, capricho, ordem, disciplina e precisão. Chegou-se a estabelecer medidas energicas tomadas pelo governo, uma percentagem consideravel de leite tuberculoso de vacas tuberculosas. Agora não ha mais disso. A fiscalização, a pasteurização, a vigilancia exercidas pelos poderes publicos, constituem a melhor garantia para as criaturas de amanhã. Vocês não vêm que ainda hoje, temos uma collecção de gente toda mirandinha, peito no fundo, perna de saqui, cara de tuim, tudo que parece palmito, muito branco, muito rolio, muito fraco, e que um pé de vento suspende? Deve ter sido de tempo em que não se tratava do leite. As gerações de nossa lida, inclusive, ou especialmente o sexo... fragil (que ironia, fragil... forte é que elle é...), faziam gosto ver: cada mulherão de virar e romper, troncos, thorax, pernas, hombros, braços, que eram rochedos de resistencia! Leite puro, leite original, leite materno, leite mammado na fonte! Hoje, ha p'ra nós bilros de asparago, chlorotismo congenito, perrinhas de soco que até dão vontade da gente perguntar:

— Por que vocês não comem angu' de fubá p'ra desenvolver as gambiás?

Fazem "regime"... e por isso diminuem de vulto e circunferencia!

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

IMPOSTO DE LICENÇA PARA PUBLICIDADE — HORARIO DE FUNCIONAMENTO DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA — SESSÃO EXTRAORDINARIA — ABERTURA DE CREDITOS SUPPLEMENTARES — CREAÇÃO DE BIBLIOTECAS MUNICIPAES — PROJECTOS DE RESOLUÇÃO APROVADOS

O Departamento Administrativo realizou, hontem duas sessões, sob a presidência do sr. dr. Getulio T. da Silva Telles a sessão ordinaria, á hora regular, e outra extraordinaria, á hora extraordinaria, servida pelo sr. José Antonio da Silva Junior, comparecendo todos os

Papel para a imprensa

O papel para a imprensa vem do estrangeiro; antes da guerra, tínhamos um inestimável fornecedor na Noruega; importamos agora da América do Norte. O que se emprega em livros e nas publicações periódicas do interior procede igualmente de outros países, mas nelle se utiliza também, com exito, o producto brasileiro, embora não possa competir com aquelle em qualidade e, o que é peor, em preço.

Essa industria, que não é tão nova entre nós, sempre teve, por circunstancias varias, limitada a sua orbita de acção. Durante o conflicto europeu de 1914-1918, pensou-se nella, agitando-se a possibilidade de uma fabricação em massa. Chegou-se mesmo a experimentar não poucas bobinas do producto, em nossas rotativas. E a experiencia provou bem sob alguns aspectos; foi deficiente, sob outros. Produção reduziua falta de aparelhagem moderna adequada, manufatura dispendiosa, necessidade de importação da materia prima, foram logo os factores que se apresentaram, desanimadores, a emperar os surtos da empresa.

E contemporizou-se. Depois veio o armistício. E ninguém mais pensou em concorrer com os consorcios existentes de fornecimento do papel no mundo: o Scatium, que reúne a Suecia, Noruega e Finlândia; o Canficon, dos fabricantes americanos, especialmente os do Canada; e o Eulicon, estabelecido entre a França, Inglaterra, Hollanda, Italia, Alemanha e Estônia. O producto de taes organizações inestimavelmente poderosas, de excellente qualidade, offerecia a dupla vantagem de ser fornecido em qualquer porção e por preços que, apesar dos onus de transporte e alfandegarios, realizavam o milagre de ser incomparavelmente menores do que o nosso.

Técnicamente e economicamente venceu o papel estrangeiro. Não obstante, as fabricas existentes no país continuaram a produzir. Em vinte annos, effectuaram grandes progressos. Cogitou-se de aproveitar materias primas inteiramente regionaes. E, através de acurados estudos, chegou-se mesmo a resultados perfeitamente animadores: a cellulose do eucalyptus, especialmente a do pinheiro indigena, estava nas condições de competir perfeitamente com a dos mais importantes centros dessa industria.

CREAÇÃO DO "GYMNASIO DO ESTADO" EM MARILIA

RIO, 17 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Ha tempos tivemos oportunidade de noticiar o entendimento aquil havido entre o sr. Interventor Adhemar de Barros e o dr. Luis Miranda, durante o qual o Chefe do Executivo paulista prometteu crear o "Gymnasio do Estado", em Marília.

Hoje, numa roda onde se encontrava o dr. Luis Miranda, foi o assumpto novamente focalizado por s. a., que communicou as presentes a concretização da promessa do dr. Adhemar de Barros, dizendo:

— Como vêm os paulistas, o sr. Interventor Adhemar de Barros, conforme teve occasião de assegurar, na palestra que mantivemos no "Copacabana Palace", quando da sua ultima estada no Rio, acaba de cumprir a sua promessa, assignando hoje o decreto que crea o "Gymnasio do Estado" em Marília.

Estão os marilienses de parabens com esse acto altamente patriótico do sr. Interventor paulista, e eu regosijo por ver concretizado um dos meus mais ardentes desejos.

"CASA DO INTELLECTUAL BRASILEIRO"

Lançada a idéa da fundação na Academia Sul Riograndense

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Associação de Imprensa acaba de receber da Academia Literaria Sul Riograndense o seguinte officio:

"Tem este por objectivo communicação a v. exc. que em sessão solenne da Academia Sul-Riograndense, realizada a 30 de dezembro do anno p. findo, ao fazer o panegirico do patrono da cadeira que occupo neste cenaculo — Joaquim Maria Machado de Assis — lancei, com feliz successo, a idéa da fundação da "Casa do Intellectual Brasileiro", cuja iniciativa, além de

Transcurso da data natalicia do general Silva Junior

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Hontem, ás 15 horas, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, recebeu em seu gabinete de trabalho, os generaes Heltor Borges, Lobato Filho, commandantes de corpos, dirigentes de serviços e officiaes da 1.ª Região Militar e da 1.ª Divisão de Infantaria, que lhe foram prestar significativa homenagem, por motivo de seu anniversario natalicio. Falou, em nome dos manifestantes, o general Heltor Borges, commandante da 1.ª Circumscripção Militar, que, em breves palavras, expressou o sentido da homenagem e terminou por offerecer o homenagem uma lembrança, nome de todos os presentes. Agradecido o general Silva Junior, a homenagem com o Fado dos seus commandados. Terminada a cerimonia, foi servido um "cocktail".

Contudo, proseguir para a deliciente a produção. E, assim, veio o segundo conflicto europeu encontrar-nos desapparelhados. Não fosse a America do Norte e estaríamos, evidentemente, de mãos e pés quebrados, por isso que as empresas jornalisticas são numerosas e consideravel a tiragem dos diarios.

Dahi a luta-lula em torno do assumpto. Diminuíram-se paginas e paginas nas edições as folhas foram obrigadas a um pequeno aumento nas vendas, o que não bastou a equilibrar os seus onus, os livros encareceram. O governo federal tomou conhecimento do assumpto, evidentemente de caracter nacional. E, como fez com a siderurgia, procurou, desde logo, possibilitar a fabricação do papel bobinado, em grande quantidade, no país. Um representante nosso foi enviado, em missão commercial e de estudos, aos Estados Unidos, com o fim de estabelecer as bases das negociações necessarias para a aquisição dos machinismos indispensaveis para a instalação da importante industria.

Como essa, houve outras iniciativas auspiciosas. Em São Paulo os estudos para a obtenção da cellulose resultaram propícios, estando provado que podem produzi-la, de qualidades apreciaveis, além do pinheiro e do eucalyptus, numerosos outros vegetaes, como o caracá, o algodão e o bagaço da canna de assucar. Portanto, ahi ha, ao alcance da industria, a sua materia prima, em quantidade necessaria para a abastecer indefinidamente.

De par com essas e outras referencias promissoras, sabe-se tambem que já se encontram em Pirahy, no Paraná, de passagem para a fazenda Monte Alegre, diversos engenheiros e tecnicos especialmente contraciados para procederem ás instalações de uma fabrica de papel, que, segundo se diz, será a maior do país.

Vae-se aproveitar, com esse fim, a araucaria, que é nativa na região, sendo de esperar que, assim, em breve espaço de tempo, nos tenhamos emancipado, tambem nesse ramo da industria moderna, uma das mais importantes, pela sua indiscutivel influencia economica e social — pois que, além de inesgotavel fonte de renda, fornece o vehiculo indispensavel para estabelecer entre os individuos todas as relações de ordem intellectual.

INDUMENTARIA REGIONAL

O Escripório de Expansão Commercial do Brasil em Nova York acaba de communicar, ao Ministerio do Trabalho, que a moda feminina americana está inspirando-se nos trajes regionaes da America Latina, particularmente nos do Brasil.

Os motivos da indumentaria de inúmeras nova-yorkinas são flagrantemente colhidos nas vestes typicas das bahianas. As outras reminiscencias do nosso país. Um dos modelos apreciados, para a noite, intitula-se "Copacabana". E não se veja nestas creações apenas o seu lado elegante, de frivolidade, proprio a interessar exclusivamente o sexo feminino. Apresenta aspectos mais profundos: o social, politicamente o sexo feminino. Apresenta aspectos mais profundos: o social, politicamente o sexo feminino. Apresenta aspectos mais profundos: o social, politicamente o sexo feminino.

E' curioso verificar a necessidade universal, entre certos países, da permuta espontanea de idéas e realizações. Entre nós, preferimos, em regra, como novidade e como curiosidade, o que vem pela França, pela Italia, pelo Japão; em não poucos países; no entanto, como no retro referido, ha quem se volte para o que é nosso, para a bahiana, para as certas usanças caracteristicas, para as pennas multicores e toda a sorte de balangandanas, que foram prodigios os nossos indigenas.

Em algumas terras prevalecem, contudo, invariavelmente immutaveis, os costumes nacionalistas, como nas do Oriente. Nem por isso deixam de, de longe em longe, influenciar-se pelas conquistas das civilizações occidentaes. Outros povos, de raças semelhantes, adoptam com menor repugnancia usos reciprocos, sem allas perder as caracteristicas proprias. Uma americana em trajes de bahiana, será sempre a americana que conhecemos do Broadway ou de Hollywood; por seu turno, não haverá figurino estrangeiro capaz de despersonalizar estas nossas brasileiras, tão profundamente individualmente e unicas.

E' de se augurar, portanto, que continue, tambem neste terreno, os intercambios, que poderão trazer beneficio mutuo, de ordem economica e social, e que, até certo ponto, poderão estimular-nos tambem a procurar bellezas que nem sempre vemos e que os estrangeiros costumam, com subtilidade, descobrir em nossa terra e em nossa gente.

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na collação de grau solenne dos bacharelados de 1940 da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo.

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar no desembarque, no campo de Congonhas, dos srs. John Stuart Martin e Alpha Roswell Allen Junior, jornalistas do "Times".

O dr. José Duarte Gonçalves da Rocha, juiz de direito da 3.ª vara criminal do Estado do Rio, esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em visita de cortesia ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende.

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Percival de Oliveira, estiveram hontem na secretaria do governo os srs. desembargadores Mamede de Freitas, Diogenes do Valle e dr. Heroldes da Silva Lima.

Em nome do sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, o seu assistente militar, tenente Renê da Silva Velho, apresentou cumprimentos hontem ao sr. dr. Abrálio Ribeiro, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

Representando o sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do governo, o seu assistente militar, tenente Renê da Silva Velho compareceu a solenidade de collação de grau dos alumnos que concluíram, em 1940, o curso da Faculdade de Sciencias Economicas.

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura o sr. Joviano Alvim, afim de agradecer a exc. as felicitações enviadas por occasião do passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo sr. Mauro Lellis Vieira, auxiliar de gabinete, na cerimonia realizada hontem, no Estado do Piauhy, da incorporação dos socoletes de diversos Estados para seguir em conjunto para o Rio Grande do Sul.

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo sr. Joaquim Fesamento dos Santos, auxiliar de gabinete, na missa de 7.ª dia rezada pela alma do capitão José Pinto de Oliveira.

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo sr. José Martiniano Rodrigues Alves Filho, auxiliar de gabinete, na collação de grau dos alumnos do Curso de Sciencias Economicas, realizada no Theatro Municipal.

Viagem de industriaes "yankees" à America do Sul

NOVA YORK, 17 (T. O.) — Informa-se, hoje, que altas personalidades da industria americana visitarão a Columbia, o Peru, o Chile, o Uruguay e o Brasil, segundo foi resolvido pelo Conselho de Investigações Nacional em colaboração com a "Inter-American Development Commission".

Essa viagem de estudos será feita sob a presidencia de Maurice Holland, chefe do Departamento da Industria do Conselho de Investigações Nacional.

Finda a viagem será publicado um relatório sobre a exploração das fontes hidro-americanas de materias primas.

Não pôde continuar no exercicio do cargo

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Agbar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, deu o seguinte parecer aprovado, de ordem do Ministro da Educação, pelo chefe do gabinete, sr. Carlos Drummond de Andrade, ao requerimento da sra. Joanninha Martucci do Prado, directora da "Escola de Corte e Costura N. S. Aparecida", da cidade de Taquariquara.

O requerimento não pôde ser deferido, porque que respecta à manutenção do estabelecimento, visto como a lei que rege a materia exige que o director seja brasileiro nato".

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu, hontem, à reunião dos membros da Academia Paulista de Letras.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu, hontem, à reunião dos membros da Academia Paulista de Letras.

O dr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaúcho desta capital, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita de cortesia ao dr. Mario Lins, titular da pasta.

Homenagem da colonia hespanhola do Rio ao Presidente Vargas

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. presidente Getúlio Vargas foi alvo, hontem, de expressiva homenagem por parte da colonia hespanhola, que lhe fez offerecimento de um lindo quadro representando D. Quixote de La Mancha.

O embaixador daquelle país amigo, sr. Raymundo Fernandes Cuesta, em companhia de um grupo de figuras de destaque de sua colonia, foi recebido, hontem, no Catele, em audiencia especial.

Introduzido no salão de despachos do commandante Isaac Cunha, do polo de uma rapida saudação, esse representante diplomatico fez entrega da homenagem de intellectuales. O quadro, com expressiva legenda em prata, trazia os escudos dos dois países amigos.

Bençãos das espadas dos novos guardas marinha

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se ás 10 horas de hontem, na igreja da Candelaria, a benção das espadas dos guardas-marinha que terminaram o curso da Escola Naval.

O acto foi officiado por d. Joaquim Manoel, bispo de Sebastião, e teve a presença dos representantes do Presidente da Republica, commandante Octavio Medeiros, do Ministerio da Marinha e dos almirantes Azevedo Miranda e Alberto Lemos Bastos, respectivamente, commandante em chefe da esquadra e director da Escola Naval, e outras autoridades civis e militares, além de grande numero de familias.

Em meio à cerimonia, falou aos guardas-marinha o padre Helder Camara.

A nova orientação da Imprensa Nacional

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via Vasp) — De accordo com as medidas consubstanciadas na reforma da Imprensa Nacional, aprovada pelo governo, não será mais possivel o atraso no lançamento das edições officiaes, sobretudo as relativas à Collecção das Leis, atraso que já condemnava a um exito precario, dada a falta de oportunidade com que eram entregues ao publico.

Gracias, porém, à nova orientação impressa aos serviços, o ultimo trimestre de 1940 levou a direcção da Imprensa Nacional, pela necessidade de tornar manuseaveis as brochuras, a dividir a materia do seguinte modo: decretos-leis, um volume; decretos, dois volumes. Assim, attendendo ás possibilidades da sua propria organização, a Imprensa Nacional lançou essas edições com absoluta presteza.

Os processos sobre permanencia de estrangeiros

RIO, 17 (Da succursal, via Vasp) — Comunicam-nos do gabinete do director do Departamento Nacional de Imigração:

"Os estrangeiros que tiverem processos em curso no Departamento Nacional de Imigração deverão comparecer, pessoalmente, ou por meio de procurador legalmente habilitado, ao protocolo localizado no decimo andar do Palacio do Trabalho, onde obterão esclarecimentos, desde que exhibam a ficha com o numero do processo — D. N. 1."

Os estrangeiros residentes no interior do país poderão obter esclarecimentos, directamente, por meio de carta, endereçada ao Departamento, sem necessidade de intermediarios.

O andamento dos processos obedece, rigorosamente, à ordem chronologica de sua entrada na repartiçao.

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, 17 (Da succursal, via Vasp) — Será aberta a 5 de fevereiro proximo e encerrada a 5 de maio deste anno, a inscrição ao concurso para agente fiscal do imposto de consumo.

O concurso constará de provas de seleção; sanidade e capacidade física; scripta de escripturação mercantil e contabilidade publica; scripta de legislação fazendaria; scripta de direito commercial e direito administrativo e scripta de portuêz e mathematica; prova de habilitação: scripta de noções de economia politica e estatística, e scripta de francez ou de inglez à escolha do candidato.

As provas serão realizadas em Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre.

O concurso para agente fiscal do imposto de consumo é o primeiro, no genero, que o D. A. S. P. realiza.

Optimo carvão para os gazogenios

RIO, 17 (Da succursal, via Vasp) — O Ministro Fernando Costa remetteu ao agronomo Barcellos Fagundes, director do Instituto de Experimentação Agricola, que prepare cerca de 30 alqueires de terras, da sede do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, em Santa Cruz, para o plantio de mudas de eucalyptus saligna, variedade que produz optimo carvão, proprio para ser queimado nos aparelhos gazogenios.

O plantio dessas mudas, iniciado pelo Serviço Florestal, será iniciado, dentro em breve, pelo Ministerio da Agricultura, com o comparecimento dos membros da Comissão Nacional do Gazogenio.

Tal experiencia servirá de base a um programma de intensificação do cultivo do eucalyptus saligna, onde maior for o consumo de carvão destinado aos gazogenios.

OS ACCIDENTES DOMESTICOS

Segundo demographia sanitaria, ficou provado que, nos Estados Unidos, um grande factor da mortandade feminina, notadamente das donas de casa, é a cozinha.

Pelas estatísticas de accidentes effectuadas naquello país, no anno passado, constatou-se que, naquella dependencia particular dos lares, um milhão de domesticas foram gravemente feridas, sendo o total de casos fataes em numero de oito mil, estando nelles comprehendidos os mais communs, produzidos por queimaduras, o que attingiu a cifra de tres mil. Este é o unico caso em que a percentagem de mortes de mulheres suplantou a dos homens.

O aperfeiçoamento dos objectos de uso domestico e culinário contribuiu, ainda mais, embora pareça incrível, para o aumento de desastres, sem se levarem em conta os prejuizos de ordem material, causados, em grande parte, por descuidos das proprias donas de casa ou empregadas.

Não poucos têm sido, por exemplo, os incendios ocasionados por ferros electricos, não estando ainda esquecido o que destruiu, quasi por completo, um dos nossos importantes magazines, bem como as explosões e intoxicações de consequencias muitas vezes fataes, providas da emanacão do gaz dos aquecedores e fogões.

Cumpra ainda mencionar os envenenamentos por substancias chemicas, empregadas para o exterminio de ratos, baratas e moscas, as quaes, não raras vezes, por negligencia, são adicionadas à comida, comprometendo a saude não só das responsáveis desse descuido, como dos que não participam delle.

Além desses perigos maiores, ainda ha os de menor importancia, como os ferimentos inevitaveis, produzidos por facas, latarias, garrafas e muitos outros, que, por sua vez, poderão assumir certa gravidade, quando não atalhados em tempo.

Deante dessas permanentes ameaças à vida das donas de casa, seria o caso de se instituir, em beneficio dellas, um seguro contra accidentes, a exemplo de certas profissões que, no dominio das industrias, adoptam identicas medidas.

Interinamente na pasta da Justiça o sr. Negrão de Lima

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Substituido interinamente o sr. Francisco Campos, que viajou para Minas Geraes, assumiu hontem a pasta da Justiça o sr. Negrão de Lima.

Teve lugar a solenidade no gabinete do Ministerio Sousa Costa, titular da Pasta, com a presença dos srs. Luis Aranha, Edison Passos, Augusto Frederico Schmidt, Horacio de Carvalho, Aloysio Salles, Alencar Filho, Durval Cruz e varias outras personalidades. O acto transcorreu com simplicidade.

Exposição permanente de productos brasileiros em Nova York

RIO, 17 (Da succursal, via Vasp) — Entre outras iniciativas visando maior divulgação de assumptos brasileiros nos Estados Unidos, o Escripório de Expansão Commercial do Brasil em Nova York está editando a revista "Today", cujo primeiro numero appareceu em setembro do anno passado, sendo distribuido na America do Norte e no Canada, onde teve a melhor accellção.

Proseguindo em taes iniciativas, o Escripório Commercial do Brasil em Nova York resolveu aproveitar para a instalação de novas montras, dioramas, vitrines e graphicos que figuram nos pavilhões do Brasil na Feira de Nova York e na Exposição de San Francisco.

Desse modo, o Escripório terá um novo salão franqueando no publico, o que constituirá a primeira exposição permanente de productos brasileiros naquella cidade.

Recolhimento de contribuições ao I. A. P. E. T. C.

RIO, 17 (Da succursal, via Vasp) — A Confederação Nacional da Industria encaminhou ao Ministerio do Trabalho uma representação da Federação das Industrias no sentido de ser o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas autorizado a aceitar os recolhimentos de contribuições, de accordo com o decreto-lei n. 65, de 14 de dezembro de 1937, até o dia trinta do mez seguinte ao vencido.

O Ministerio do Trabalho mandou transmitir à interessada a informacão prestada pelo referido Instituto, a qual esclarece não ter a Federação apresentado prova de estar impossibilitado de effectuar os recolhimentos na forma do decreto-lei n. 2.235, de 27 de maio de 1940, o que allas vem fazendo normalmente, sendo talvez mais facil para alguns empregadores o pagamento na forma suggerida no decreto-lei acima citado, como tambem estaria em desacordo com as conveniências do Instituto.

Naturalizaram-se brasileiros

RIO, 17 (Da succursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça concedendo naturalização a: Antonio Quilho, Antonio Baptista, Antonio Joaquim Rosa, João Antonio, João Gonçalves da Cruz, João Miguel, João Victorino Rodrigues, Manuel Abilio, Manuel Antonio e Porphirio dos Anjos Carreira, naturais de Portugal; a Antonio Romano, Luis Matta e Michelangelo Tolaro, naturais da Italia; a Antonio Sanchez Reboredo e Pedro Martinez Perez, naturais da Hespanha; e a André Zuehl, natural da Austria.

PROBLEMAS DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Ainda os professores de gymnasios e escolas normaes

PROF. ATALIBA DE OLIVEIRA

(Para o "Correio Paulistano")

"Se tanta gente está puco satisfeita com o ensino que recebem ou que seus filhos recebem, é porque — e bem que urge ser dito — a tarefa do educador é extremamente difficil. Ella exigiria, para ser verdadeiramente bem desempenhada, especialistas cuidadosamente preparados, razoavelmente remunerados e firmemente estabecidos no quadro administrativo".

PAUL ARBOUSSE-BASTIDE — "Planos para o Gymnasio Ideal", artigo d' "O Estado de São Paulo", de 12/1/1941.

A chronica intitulada "Professores de Gymnasios e Escolas Normaes", publicada na edição de 4 do corrente desta folha, foi o saldo de uma divida: melhor dito, valeu pelo resgate de um compromisso. O chronica, que, ha cinco annos, vem debetando assumptos da instrução publica por esta columna, estava a dever a palavra de conforto e de esperança que a citada chronica traduz e representa.

Devia-a, em primeiro lugar, aos bravos educadores do ensino secundario e pedagogico de São Paulo, tão medievalesmente aquinhoados em vencimentos, em confronto com as exigencias da vida actual, situada em nivel economico jamais attingido em nossa terra. Vencimentos escassos que submettem os seus beneficiarios ao archo de angustia financeira permanente, forçando-os a estender o potencial didactico além dos justos limites de sua capacidade physica, em prejuizo da eficiencia do didactismo official, que lhes compete como dever primeiro.

Devia-a, em segundo lugar, aos licenciados da Faculdade de Philosophia que ambicionam incorporar-se no magisterio secundario official, e, principalmente, aos valerosos collegas normalistas que passam o melhor da vida a estudar com afincão, entesourando conhecimentos, aprofundando, cada vez mais, os alieiros de sua cultura pedagoga, com o fim de se prepararem para a tarefa de ensinar no quadro de mestres effectivos do curso profissional das escolas normaes.

Merece do decreto-lei do Chefe da Nação, majorando os vencimentos dos professores secundarios federaes — dissemos na chronica de 4 do corrente e hoje repetimos — abrem-se novas perspectivas ás justas ambições e naturaes esperanças dos mestres secundarios e normaes não só de São Paulo, como de todo o Brasil. Porque o decreto-lei foi um toque de rebate. Vale por um ponto de referencia e representa um legitimo paradigma de conducta administrativa a ser observado e reproduzido pelos governos estaduais da Federação Brasileira.

Em materia de remuneração dos professores secundarios e normaes, podemos dizer, falladamente, que já existia no Brasil, nem a minima official de acção administrativa. Existe, sim, e tracado por quem podia fazel-o com a maior competencia — o illustre Presidente da Republica. Programma que consiste em remunerar razoavelmente ditos professores, em proporção ao tempo de exercicio effectivo no magisterio e aos reclamos economicos da vida contemporanea.

São Paulo — que, em relação ao seu organismo universitario, moldou a legislação estadual pelas normas da legislação federal, obrigando-se a deferir aos cathedraes das Faculdades do Ensino Superior vencimentos eguaes aos dos seus collegas da União e a acompanhá-los, automaticamente, nas suas melhorias através dos tempos — São Paulo, distantes da ideia de que o qualquer Estado da União, já tem caminho a seguir ou programma proprio a realizar, nesse caso particular de premiar, com justiça, a obra educativa dos seus professores gymnasias e normaes.

Resta a estes denodados educadores certificar na acção dos seus homens publicos, e tudo esperar da justiça que lhes serve de pivô, no seu largo e complexo dynamismo administrativo.

Quanto aos professores universitarios ou normalistas que pleiteiam ou ambicionam a sua integração no corpo magisterial do ensino secundario ou pedagogico do Estado — só lhes resta uma esperança: a adoptar, em tão bom caminho a seguir, este já indicado pelo Código de Educação e regulamento pelo decreto n. 7.684, de 20-5-1936. O Estado só dispõe de um meio legal de prover, em caracter effectivo, as cadeiras dos gymnasios e das escolas normaes: o concurso de títulos e provas. Esperemos, pois, a sua realização, imperiosamente necessaria.

Os que conhecem a extensão do systema escolar secundario e pedagogico do nosso Estado; os que não lhe ignoram o vultoso, através do numero de estabelecimentos que o integram; e os que fazem uma idéa aproximada em hora, do que deve ser o resultado qualitativo.

NÃO PODE EXCEDER AO SALARIO DO FUNCIONALISMO PUBLICO

O PADRÃO DE VENCIMENTOS DO PESSOAL DO ACERVO DA BRASIL RAILWAY E EMPRESAS DEPENDENTES

RIO, 17 (Da succursal, via Vasp) — O coronel Costa Neto, superintendente das empresas que constituem o acervo da Brasil Railway, assignou a seguinte portaria:

"A Superintendencia da Brasil Railway e Empresas Dependentes, usando das atribuições que lhe confere a letra D das instruções baixadas pelo Ministerio da Fazenda, e

considerando que as empresas que constituem o acervo pertencem, por força de lei, ao patrimonio nacional, "ex-vi" do que dispõe o art. 1.º do decreto n. 2.436, de 22 de julho de 1940;

considerando que, embora a sua estrutura juridica ainda seja inominada, são, todavia, os seus activos, de propriedade da União, devendo, por isso, guardar, nas relações com seus empregados, identica harmonia que ha entre o Estado e o seu funcionalismo;

considerando, por outro lado, que, não obstante redarem as leis brasileiras, ha contratos de locação de serviços em moeda estrangeira, com equivalencia em ouro com vigencia actual do prazo que validamente se poderia convenconciar (art. 1.220, do Código Civil);

considerando que, nos contractos por tempo indeterminado, qualquer das partes poderá rescindir o ajuste (art. 1.221, do Código Civil) e, se assim o poderá, com maioria de razão, diminuir os honorarios ou salarios contractados;

considerando que, na especie, ha, tambem, motivo justo para essa diminuição, que é o de força maior que

ativo e quantitativo do trabalho didactico realizado pelo actual corpo docente — sabem que nunca, como na hora presente, se impoz à administração publica o dever legal do concurso para o provimento effectivo das muitas cadeiras vagas das escolas normaes e gymnasios officiaes de São Paulo.

Examinemos, grosso modo e de relance, alguns dados do problema. Até 1930, o governo paulista custeava o funcionamento de tres gymnasios — os de São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto; e o de 10 escolas normaes — 2 na capital e 1 em Botucatu, Campinas, Casa Branca, Guaratinguetá, Itapetininga, Piracicaba, Piraquara e S. Carlos. Depois de 1930, a verba de custeio passou a abranger os novos gymnasios de Americana, Araraquara, Araras, Parar, Aracatuba, Capangava, Franca, Ilha Avare, Baurer, Itapetininga, Mogi das Cruzes, Pennapolis, Piraju, São João do Rio Claro, Rio Preto, Santos, João da Boa Vista, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté; e as escolas normaes de Catanduva, Itapeva, Mococa, Santa Cruz do Rio Pardo, Taubaté e Tietê.

Alargou-se amplamente como se vê, o systema de ensino secundario e pedagogico, no anno findo de 1930, apresentava estas totaes: 16 cursos de formação de professor primario e 12 cursos de preparação gymnasial, dos quaes 16 funcionando annexos ás escolas normaes officiaes.

Como está constituído o corpo docente desse numeroso grupo de estabelecimentos educativos? Sem nos afastarmos muito da exata realidade, podemos afirmar que, até 1930, o corpo docente do ensino secundario normal estava completo e legalmente constituído de professores effectivos. Após essa data, poucos cursos houve: um de latim, no gymnasium de Campinas; o de 1937, que deu provimento a 8 ou 10 cadeiras vagas em escolas normaes; e não nos recordamos de outros que, porventura, realizassem no periodo decorrente de 1931 a 1940.

Pois bem! Excepção feita dos professores effectivos em virtude desses tão raros e tão espaçados concursos; e dos que já estavam antes de 1931; e dos 20 ou 25 que o foram, pelo decreto n. 10.259, de 21-6-1939 — todos os demais professores dos 42 gymnasios e das 16 escolas normaes são interinos ou comissionados.

O seu recrutamento caracteriza uma época, na historia da instrução publica de São Paulo. Escolhidos entre os elementos culturais das cidades do "interland", muitos desses professores arvoraram-se didactas e pedagogos da noite para o dia. A sombra de padrinhos benevolencia, medicos se improvisaram leites de historia e sciencias naturaes; farmacêuticos se fizeram mestres de physica e chimica; engenheiros, prolatores de mathematica; sacerdotes, cathedraes de linguas, historia da civilização ou geographia; e — mirabile dictu! — até normalistas e licenciados universitarios chegaram a ser escolhidos para a regencia de algumas das cadeiras citadas e de outras do curso pedagogico das escolas normaes.

Entanto, a verdade verdadeira é que essa interinidade, que prolifera e se eterniza, constitue um "impass", tanto para a administração como para os professores que ella abrange. Por suas caracteristicas de fluctuação e de incerteza, de precariedade e insegurança, ella não convém nem aos mestres nem ao Estado, e muito menos à obra educativa que está padecendo nos gymnasios e escolas normaes. E não convém, pela eiva de suspeição que nelles infunde.

Por isso, todos reclamam o concurso; inclusive muitos dos actuaes professores interinos ou comissionados que não o temem; antes, o desejam para regularizar, por seu intermedio, a situação precaria e instavel que os assobberba.

O concurso se impõe. E disto estão certas as altas autoridades do ensino, em cujo seio (segundo

COARSE

Função- **SOCIEDADE**

FRANK MORGAN
Douglas Dumbille

Metro-Goldwyn-Mayer

COMPLEMENTO
O DECENNIO DA REVOLUÇÃO

SEGUNDA-FEIRA

SARIN

Comissão de Concurso e Promoção de Magistrados

A professora d. Elma Luzia Barreto, de termo do decreto 6.947, a mista da Fazenda Caporanga, em Cruz do Rio Pardo.

O revivimento da prof.ª d. Krakenhild, inserido sob n. 2.116, indicacão.

A candidada d. Adelaide Felisberto, a grã de ensinar Santa Adelaide (n. 899).

De acordó com publicação no Oficial" de 17 do corrente, uma do grupo escolar de Bocaina foi lida para Lencões.

As concuças da capital foram julgadas, fãrn das condições para as concuças, prevista pela lei 2.816, contribuem para o calculo da propo- um por tres, estabelecida pela referida lei.

Delegacia de Fiscalizacão de Estrangeiros

Estrangeiros que devem comparecer Delegacia de Estrangeiros, no lugar: Orla Osorio; K. B. Klaus, Klaus Blum, Kurt Heinrich Hasey, Kurt Elmer Erzog, Jacob Goldstein, Jacob K. J. Edward Boehl, Julius K. von Bohk, Josef Strech, Jakob Julius Caro, Julius Jacob, Jakob J. dries Cronz, Julius K. Josef J. Jerome Yvon Bigaz, Judel Enachov

Para esse sorteio, o no" recebeu atencioso o

DULCINA — ODILON
THEATRO
SANT'ANNA

HOJE — A's 16 horas — VESPERAL ELEGANTE — A' noite sessões às 20 e às 22 horas —
Último sabbado de

"SINHÁ MOÇA CHOROU..."

A formidável peça de FORNARI na sua 3.^a SEMANA de representações.

Amanhã — A's 15 horas — Vespéral — Último domingo de **"SINHÁ MOÇA CHOROU..."**
Na próxima semana: **"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS"**, de Martinez Sierra, trad. de ODILON.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

PREMIO MAIOR: 100:000\$000

Plano C

DECRETO N. 10266 DE 5 DE JUNHO DE 1939
LISTA DE SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1941

Num. 79

OS BILHETES SAO LITHOGRAPHADOS EM PAPEL BRANCO, TINTA COR AZUL, FUNDO VERMELHO, NUMERAÇÃO PRETA NA FRENTE COM A INSCRIÇÃO: EXTRACÇÃO EM 17 DE JANEIRO DE 1941, AS 14 HORAS

1	1898 - 408 1899 - 408 1900 - 408 1901 - 408 1902 - 408 1903 - 408 1904 - 408 1905 - 408 1906 - 408 1907 - 408 1908 - 408 1909 - 408 1910 - 408 1911 - 408 1912 - 408 1913 - 408 1914 - 408 1915 - 408 1916 - 408 1917 - 408 1918 - 408 1919 - 408 1920 - 408 1921 - 408 1922 - 408 1923 - 408 1924 - 408 1925 - 408 1926 - 408 1927 - 408 1928 - 408 1929 - 408 1930 - 408 1931 - 408 1932 - 408 1933 - 408 1934 - 408 1935 - 408 1936 - 408 1937 - 408 1938 - 408 1939 - 408 1940 - 408 1941 - 408 1942 - 408 1943 - 408 1944 - 408 1945 - 408 1946 - 408 1947 - 408 1948 - 408 1949 - 408 1950 - 408 1951 - 408 1952 - 408 1953 - 408 1954 - 408 1955 - 408 1956 - 408 1957 - 408 1958 - 408 1959 - 408 1960 - 408 1961 - 408 1962 - 408 1963 - 408 1964 - 408 1965 - 408 1966 - 408 1967 - 408 1968 - 408 1969 - 408 1970 - 408 1971 - 408 1972 - 408 1973 - 408 1974 - 408 1975 - 408 1976 - 408 1977 - 408 1978 - 408 1979 - 408 1980 - 408 1981 - 408 1982 - 408 1983 - 408 1984 - 408 1985 - 408 1986 - 408 1987 - 408 1988 - 408 1989 - 408 1990 - 408 1991 - 408 1992 - 408 1993 - 408 1994 - 408 1995 - 408 1996 - 408 1997 - 408 1998 - 408 1999 - 408 2000 - 408	2	2001 - 408 2002 - 408 2003 - 408 2004 - 408 2005 - 408 2006 - 408 2007 - 408 2008 - 408 2009 - 408 2010 - 408 2011 - 408 2012 - 408 2013 - 408 2014 - 408 2015 - 408 2016 - 408 2017 - 408 2018 - 408 2019 - 408 2020 - 408 2021 - 408 2022 - 408 2023 - 408 2024 - 408 2025 - 408 2026 - 408 2027 - 408 2028 - 408 2029 - 408 2030 - 408 2031 - 408 2032 - 408 2033 - 408 2034 - 408 2035 - 408 2036 - 408 2037 - 408 2038 - 408 2039 - 408 2040 - 408 2041 - 408 2042 - 408 2043 - 408 2044 - 408 2045 - 408 2046 - 408 2047 - 408 2048 - 408 2049 - 408 2050 - 408 2051 - 408 2052 - 408 2053 - 408 2054 - 408 2055 - 408 2056 - 408 2057 - 408 2058 - 408 2059 - 408 2060 - 408 2061 - 408 2062 - 408 2063 - 408 2064 - 408 2065 - 408 2066 - 408 2067 - 408 2068 - 408 2069 - 408 2070 - 408 2071 - 408 2072 - 408 2073 - 408 2074 - 408 2075 - 408 2076 - 408 2077 - 408 2078 - 408 2079 - 408 2080 - 408 2081 - 408 2082 - 408 2083 - 408 2084 - 408 2085 - 408 2086 - 408 2087 - 408 2088 - 408 2089 - 408 2090 - 408 2091 - 408 2092 - 408 2093 - 408 2094 - 408 2095 - 408 2096 - 408 2097 - 408 2098 - 408 2099 - 408 2100 - 408	3	2101 - 408 2102 - 408 2103 - 408 2104 - 408 2105 - 408 2106 - 408 2107 - 408 2108 - 408 2109 - 408 2110 - 408 2111 - 408 2112 - 408 2113 - 408 2114 - 408 2115 - 408 2116 - 408 2117 - 408 2118 - 408 2119 - 408 2120 - 408 2121 - 408 2122 - 408 2123 - 408 2124 - 408 2125 - 408 2126 - 408 2127 - 408 2128 - 408 2129 - 408 2130 - 408 2131 - 408 2132 - 408 2133 - 408 2134 - 408 2135 - 408 2136 - 408 2137 - 408 2138 - 408 2139 - 408 2140 - 408 2141 - 408 2142 - 408 2143 - 408 2144 - 408 2145 - 408 2146 - 408 2147 - 408 2148 - 408 2149 - 408 2150 - 408 2151 - 408 2152 - 408 2153 - 408 2154 - 408 2155 - 408 2156 - 408 2157 - 408 2158 - 408 2159 - 408 2160 - 408 2161 - 408 2162 - 408 2163 - 408 2164 - 408 2165 - 408 2166 - 408 2167 - 408 2168 - 408 2169 - 408 2170 - 408 2171 - 408 2172 - 408 2173 - 408 2174 - 408 2175 - 408 2176 - 408 2177 - 408 2178 - 408 2179 - 408 2180 - 408 2181 - 408 2182 - 408 2183 - 408 2184 - 408 2185 - 408 2186 - 408 2187 - 408 2188 - 408 2189 - 408 2190 - 408 2191 - 408 2192 - 408 2193 - 408 2194 - 408 2195 - 408 2196 - 408 2197 - 408 2198 - 408 2199 - 408 2200 - 408	4	2201 - 408 2202 - 408 2203 - 408 2204 - 408 2205 - 408 2206 - 408 2207 - 408 2208 - 408 2209 - 408 2210 - 408 2211 - 408 2212 - 408 2213 - 408 2214 - 408 2215 - 408 2216 - 408 2217 - 408 2218 - 408 2219 - 408 2220 - 408 2221 - 408 2222 - 408 2223 - 408 2224 - 408 2225 - 408 2226 - 408 2227 - 408 2228 - 408 2229 - 408 2230 - 408 2231 - 408 2232 - 408 2233 - 408 2234 - 408 2235 - 408 2236 - 408 2237 - 408 2238 - 408 2239 - 408 2240 - 408 2241 - 408 2242 - 408 2243 - 408 2244 - 408 2245 - 408 2246 - 408 2247 - 408 2248 - 408 2249 - 408 2250 - 408 2251 - 408 2252 - 408 2253 - 408 2254 - 408 2255 - 408 2256 - 408 2257 - 408 2258 - 408 2259 - 408 2260 - 408 2261 - 408 2262 - 408 2263 - 408 2264 - 408 2265 - 408 2266 - 408 2267 - 408 2268 - 408 2269 - 408 2270 - 408 2271 - 408 2272 - 408 2273 - 408 2274 - 408 2275 - 408 2276 - 408 2277 - 408 2278 - 408 2279 - 408 2280 - 408 2281 - 408 2282 - 408 2283 - 408 2284 - 408 2285 - 408 2286 - 408 2287 - 408 2288 - 408 2289 - 408 2290 - 408 2291 - 408 2292 - 408 2293 - 408 2294 - 408 2295 - 408 2296 - 408 2297 - 408 2298 - 408 2299 - 408 2300 - 408	5	2301 - 408 2302 - 408 2303 - 408 2304 - 408 2305 - 408 2306 - 408 2307 - 408 2308 - 408 2309 - 408 2310 - 408 2311 - 408 2312 - 408 2313 - 408 2314 - 408 2315 - 408 2316 - 408 2317 - 408 2318 - 408 2319 - 408 2320 - 408 2321 - 408 2322 - 408 2323 - 408 2324 - 408 2325 - 408 2326 - 408 2327 - 408 2328 - 408 2329 - 408 2330 - 408 2331 - 408 2332 - 408 2333 - 408 2334 - 408 2335 - 408 2336 - 408 2337 - 408 2338 - 408 2339 - 408 2340 - 408 2341 - 408 2342 - 408 2343 - 408 2344 - 408 2345 - 408 2346 - 408 2347 - 408 2348 - 408 2349 - 408 2350 - 408 2351 - 408 2352 - 408 2353 - 408 2354 - 408 2355 - 408 2356 - 408 2357 - 408 2358 - 408 2359 - 408 2360 - 408 2361 - 408 2362 - 408 2363 - 408 2364 - 408 2365 - 408 2366 - 408 2367 - 408 2368 - 408 2369 - 408 2370 - 408 2371 - 408 2372 - 408 2373 - 408 2374 - 408 2375 - 408 2376 - 408 2377 - 408 2378 - 408 2379 - 408 2380 - 408 2381 - 408 2382 - 408 2383 - 408 2384 - 408 2385 - 408 2386 - 408 2387 - 408 2388 - 408 2389 - 408 2390 - 408 2391 - 408 2392 - 408 2393 - 408 2394 - 408 2395 - 408 2396 - 408 2397 - 408 2398 - 408 2399 - 408 2400 - 408	6	2401 - 408 2402 - 408 2403 - 408 2404 - 408 2405 - 408 2406 - 408 2407 - 408 2408 - 408 2409 - 408 2410 - 408 2411 - 408 2412 - 408 2413 - 408 2414 - 408 2415 - 408 2416 - 408 2417 - 408 2418 - 408 2419 - 408 2420 - 408 2421 - 408 2422 - 408 2423 - 408 2424 - 408 2425 - 408 2426 - 408 2427 - 408 2428 - 408 2429 - 408 2430 - 408 2431 - 408 2432 - 408 2433 - 408 2434 - 408 2435 - 408 2436 - 408 2437 - 408 2438 - 408 2439 - 408 2440 - 408 2441 - 408 2442 - 408 2443 - 408 2444 - 408 2445 - 408 2446 - 408 2447 - 408 2448 - 408 2449 - 408 2450 - 408 2451 - 408 2452 - 408 2453 - 408 2454 - 408 2455 - 408 2456 - 408 2457 - 408 2458 - 408 2459 - 408 2460 - 408 2461 - 408 2462 - 408 2463 - 408 2464 - 408 2465 - 408 2466 - 408 2467 - 408 2468 - 408 2469 - 408 2470 - 408 2471 - 408 2472 - 408 2473 - 408 2474 - 408 2475 - 408 2476 - 408 2477 - 408 2478 - 408 2479 - 408 2480 - 408 2481 - 408 2482 - 408 2483 - 408 2484 - 408 2485 - 408 2486 - 408 2487 - 408 2488 - 408 2489 - 408 2490 - 408 2491 - 408 2492 - 408 2493 - 408 2494 - 408 2495 - 408 2496 - 408 2497 - 408 2498 - 408 2499 - 408 2500 - 408	7	2501 - 408 2502 - 408 2503 - 408 2504 - 408 2505 - 408 2506 - 408 2507 - 408 2508 - 408 2509 - 408 2510 - 408 2511 - 408 2512 - 408 2513 - 408 2514 - 408 2515 - 408 2516 - 408 2517 - 408 2518 - 408 2519 - 408 2520 - 408 2521 - 408 2522 - 408 2523 - 408 2524 - 408 2525 - 408 2526 - 408 2527 - 408 2528 - 408 2529 - 408 2530 - 408 2531 - 408 2532 - 408 2533 - 408 2534 - 408 2535 - 408 2536 - 408 2537 - 408 2538 - 408 2539 - 408 2540 - 408 2541 - 408 2542 - 408 2543 - 408 2544 - 408 2545 - 408 2546 - 408 2547 - 408 2548 - 408 2549 - 408 2550 - 408 2551 - 408 2552 - 408 2553 - 408 2554 - 408 2555 - 408 2556 - 408 2557 - 408 2558 - 408 2559 - 408 2560 - 408 2561 - 408 2562 - 408 2563 - 408 2564 - 408 2565 - 408 2566 - 408 2567 - 408 2568 - 408 2569 - 408 2570 - 408 2571 - 408 2572 - 408 2573 - 408 2574 - 408 2575 - 408 2576 - 408 2577 - 408 2578 - 408 2579 - 408 2580 - 408 2581 - 408 2582 - 408 2583 - 408 2584 - 408 2585 - 408 2586 - 408 2587 - 408 2588 - 408 2589 - 408 2590 - 408 2591 - 408 2592 - 408 2593 - 408 2594 - 408 2595 - 408 2596 - 408 2597 - 408 2598 - 408 2599 - 408 2600 - 408	8	2601 - 408 2602 - 408 2603 - 408 2604 - 408 2605 - 408 2606 - 408 2607 - 408 2608 - 408 2609 - 408 2610 - 408 2611 - 408 2612 - 408 2613 - 408 2614 - 408 2615 - 408 2616 - 408 2617 - 408 2618 - 408 2619 - 408 2620 - 408 2621 - 408 2622 - 408 2623 - 408 2624 - 408 2625 - 408 2626 - 408 2627 - 408 2628 - 408 2629 - 408 2630 - 408 2631 - 408 2632 - 408 2633 - 408 2634 - 408 2635 - 408 2636 - 408 2637 - 408 2638 - 408 2639 - 408 2640 - 408 2641 - 408 2642 - 408 2643 - 408 2644 - 408 2645 - 408 2646 - 408 2647 - 408 2648 - 408 2649 - 408 2650 - 408 2651 - 408 2652 - 408 2653 - 408 2654 - 408 2655 - 408 2656 - 408 2657 - 408 2658 - 408 2659 - 408 2660 - 408 2661 - 408 2662 - 408 2663 - 408 2664 - 408 2665 - 408 2666 - 408 2667 - 408 2668 - 408 2669 - 408 2670 - 408 2671 - 408 2672 - 408 2673 - 408 2674 - 408 2675 - 408 2676 - 408 2677 - 408 2678 - 408 2679 - 408 2680 - 408 2681 - 408 2682 - 408 2683 - 408 2684 - 408 2685 - 408 2686 - 408 2687 - 408 2688 - 408 2689 - 408 2690 - 408 2691 - 408 2692 - 408 2693 - 408 2694 - 408 2695 - 408 2696 - 408 2697 - 408 2698 - 408 2699 - 408 2700 - 408	9	2701 - 408 2702 - 408 2703 - 408 2704 - 408 2705 - 408 2706 - 408 2707 - 408 2708 - 408 2709 - 408 2710 - 408 2711 - 408 2712 - 408 2713 - 408 2714 - 408 2715 - 408 2716 - 408 2717 - 408 2718 - 408 2719 - 408 2720 - 408 2721 - 408 2722 - 408 2723 - 408 2724 - 408 2725 - 408 2726 - 408 2727 - 408 2728 - 408 2729 - 408 2730 - 408 2731 - 408 2732 - 408 2733 - 408 2734 - 408 2735 - 408 2736 - 408 2737 - 408 2738 - 408 2739 - 408 2740 - 408 2741 - 408 2742 - 408 2743 - 408 2744 - 408 2745 - 408 2746 - 408 2747 - 408 2748 - 408 2749 - 408 2750 - 408 2751 - 408 2752 - 408 2753 - 408 2754 - 408 2755 - 408 2756 - 408 2757 - 408 2758 - 408 2759 - 408 2760 - 408 2761 - 408 2762 - 408 2763 - 408 2764 - 408 2765 - 408 2766 - 408 2767 - 408 2768 - 408 2769 - 408 2770 - 408 2771 - 408 2772 - 408 2773 - 408 2774 - 408 2775 - 408 2776 - 408 2777 - 408 2778 - 408 2779 - 408 2780 - 408 2781 - 408 2782 - 408 2783 - 408 2784 - 408 2785 - 408 2786 - 408 2787 - 408 2788 - 408 2789 - 408 2790 - 408 2791 - 408 2792 - 408 2793 - 408 2794 - 408 2795 - 408 2796 - 408 2797 - 408 2798 - 408 2799 - 408 2800 - 408	10	2801 - 408 2802 - 408 2803 - 408 2804 - 408 2805 - 408 2806 - 408 2807 - 408 2808 - 408 2809 - 408 2810 - 408 2811 - 408 2812 - 408 2813 - 408 2814 - 408 2815 - 408 2816 - 408 2817 - 408 2818 - 408 2819 - 408 2820 - 408 2821 - 408 2822 - 408 2823 - 408 2824 - 408 2825 - 408 2826 - 408 2827 - 408 2828 - 408 2829 - 408 2830 - 408 2831 - 408 2832 - 408 2833 - 408 2834 - 408 2835 - 408 2836 - 408 2837 - 408 2838 - 408 2839 - 408 2840 - 408 2841 - 408 2842 - 408 2843 - 408 2844 - 408 2845 - 408 2846 - 408 2847 - 408 2848 - 408 2849 - 408 2850 - 408 2851 - 408 2852 - 408 2853 - 408 2854 - 408 2855 - 408 2856 - 408 2857 - 408 2858 - 408 2859 - 408 2860 - 408 2861 - 408 2862 - 408 2863 - 408 2864 - 408 2865 - 408 2866 - 408 2867 - 408 2868 - 408 2869 - 408 2870 - 408 2871 - 408 2872 - 408 2873 - 408 2874 - 408 2875 - 408 2876 - 408 2877 - 408 2878 - 408 2879 - 408 2880 - 408 2881 - 408 2882 - 408 2883 - 408 2884 - 408 2885 - 408 2886 - 408 2887 - 408 2888 - 408 2889 - 408 2890 - 408 2891 - 408 2892 - 408 2893 - 408 2894 - 408 2895 - 408 2896 - 408 2897 - 408 2898 - 408 2899 - 408 2900 - 408	11	2901 - 408 2902 - 408 2903 - 408 2904 - 408 2905 - 408 2906 - 408 2907 - 408 2908 - 408 2909 - 408 2910 - 408 2911 - 408 2912 - 408 2913 - 408 2914 - 408 2915 - 408 2916 - 408 2917 - 408 2918 - 408 2919 - 408 2920 - 408 2921 - 408 2922 - 408 2923 - 408 2924 - 408 2925 - 408 2926 - 408 2927 - 408 2928 - 408 2929 - 408 2930 - 408 2931 - 408 2932 - 408 2933 - 408 2934 - 408 2935 - 408 2936 - 408 2937 - 408 2938 - 408 2939 - 408 2940 - 408 2941 - 408 2942 - 408 2943 - 408 2944 - 408 2945 - 408 2946 - 408 2947 - 408 2948 - 408 2949 - 408 2950 - 408 2951 - 408 2952 - 408 2953 - 408 2954 - 408 2955 - 408 2956 - 408 2957 - 408 2958 - 408 2959 - 408 2960 - 408 2961 - 408 2962 - 408 2963 - 408 2964 - 408 2965 - 408 2966 - 408 2967 - 408 2968 - 408 2969 - 408 2970 - 408 2971 - 408 2972 - 408 2973 - 408 2974 - 408 2975 - 408 2976 - 408 2977 - 408 2978 - 408 2979 - 408 2980 - 408 2981 - 408 2982 - 408 2983 - 408 2984 - 408 2985 - 408 2986 - 408 2987 - 408 2988 - 408 2989 - 408 2990 - 408 2991 - 408 2992 - 408 2993 - 408 2994 - 408 2995 - 408 2996 - 408 2997 - 408 2998 - 408 2999 - 408 3000 - 408	12	3001 - 408 3002 - 408 3003 - 408 3004 - 408 3005 - 408 3006 - 408 3007 - 408 3008 - 408 3009 - 408 3010 - 408 3011 - 408 3012 - 408 3013 -
---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	----	--	----	--	----	--

(FINAL SIMPLES)

2.200 PREMIOS PARA O ULTIMO ALGARISMO DO PRIMEIRO PREMIO

(FINAL SIMPLES)

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM 30\$000

ALÉM DOS PREMIOS CONSTANTES NESTA LISTA

O escriptorio á rua José Bonifácio, 99 e 107, estará aberto para pagamento todos os dias uteis, das 9 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A directoria pagará integralmente o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extracção, ao seu portador, e não attende reclamação alguma por perda, subtração de bilhetes ou qualquer outro incidente allegado.

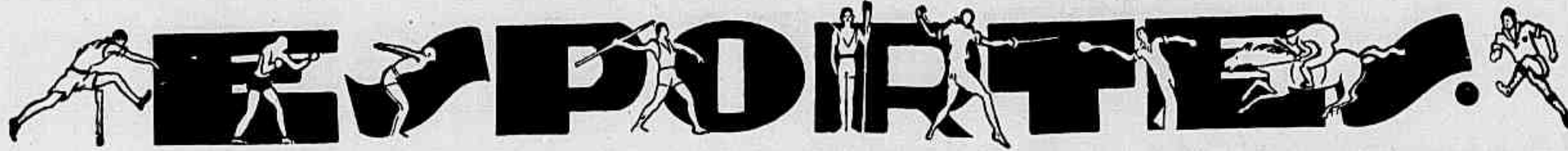
No caso do premio maior sahir no numero (1.000) serão considerados como aproximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem: sendo sorteado o ultimo serão aproximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é, o n.º 1.000.

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS.

O Fiscal: DR. PAULO DA SILVA PINTO.

O Director: DR. JOSE ALVES PALMA

A Autoridade Policial: DR. PEDRO DE ALCANTARA



Regatas officiaes de 1941 em Santos

OS PROGRAMAS PARA AS COMPETIÇÕES DE MAIO, JULHO E SETEMBRO ORGANIZADOS PELA FEDERAÇÃO DO REMO DE S. PAULO — VARIAS

A Federação do Remo de S. Paulo organizou para maio, julho e setembro do corrente ano os programas das regatas que serão levadas a efeito em Santos. Ell-os:

PROGRAMA PARA AS REGATAS DE MAIO

Parcos na distancia de 1.000 metros

Auterregues trincados a 2. Novios 1.º

Canós — Novios 2.º

Yoyes franchas a 4. "Estreantes" 3.º

Yoyes franchas a 8. Novios 4.º

Double canós. Novios 5.º

Auterregues trincados a 4. Novios 6.º

prova classica "Liga Neutrica Rio Grandense"

Parcos na distancia de 2.000 metros

Skiffs trincados. Junior 7.º

Auterregues lisos a 4 com patrão, qualquer classe, prova classica

"Clube de Regatas Tieté" 8.º

Skiffs lisos. Qualquer classe 9.º

Auterregues trincados a 4. Juniors 10.º

Auterregues lisos a 2 sem patrão, qualquer classe 11.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

PROGRAMA PARA AS REGATAS DE JULHO

Parcos na distancia de 1.000 metros

Auterregues trincados a 2. Novios 1.º

Canós. Novios, prova classica

A finalissima do Campeonato Brasileiro

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Pelo avião da carreira, se-guam amanhã para São Paulo os jo-gadores cariocas que vão, na segunda-feira, à noite, enfrentar os bandeiran-tes em disputa do titulo de campeões brasileiros.

Irão todos os elementos requisitados pela Liga, devendo actuar o mesmo conjunto que, na quarta-feira ultima, levou de vencida os paulistas, por 4 a 0.

Adilson se encontra machucado, mas tudo indica que jogará, pois os curati-vo procedidos hontem, deram os re-sultados esperados.

SEM JUÍZ O ENCONTRO

As "demarches" a respeito da data do proximo encontro tomarão todo o tempo, de forma que o problema do ar-bitro nem sequer foi cogitado.

Segundo souhemos em fonte fidedi-gna, o prelo deverá ser dirigido por Mario Vianna, que na peleja aqui no Rio, satisfez a "gregos e trojanos".

NA PRAIA

Em Santos, hospedem-se na PENSÃO SÃO JOÃO, a mais confortavel da Praia, magnificos apartamentos. Av. Vicente de Carvalho, 24. Tel. 7780.

Pela Portuguesa

ASSEMBLEIA GERAL

Comunicam-nos da Associação Portuguesa de Esportes que, a assem-bleia geral que estava convocada para o proximo dia 20 do corrente, foi transfe-rida para o dia 22, quarta-feira, a mesma hora e no mesmo local.

Regulamentada o futebol no Estado de S. Paulo

O IMPORTANTE ACTO BAIXADO PELO CAPITÃO SYLVIO MAGALHÃES PADILHA, DIRECTOR DE ESPORTES DO ESTADO — UM TRABALHO COORDENADOR DAS ORGANIZAÇÃO E PRÁTICA DO FUTEBOL BANDEIRANTE — FUTEBOL AMADOR E PRO-FISSIONAL ENCARADOS SEPARADAMENTE — O TEXTO COMPLETO DA REGULAMENTAÇÃO

DIVISÃO PRINCIPAL

Art. 89.º — A Comissão Directora do Departamento Amador nomeará uma comissão para organizar anualmente um campeonato juvenil.

Art. 90.º — O Campeonato Juvenil será disputado entre quadros dos clubes do Departamento Amador pertencentes a quaisquer divisões ou ligas.

Art. 91.º — O Campeonato Juvenil será disputado entre jogadores de 14 a 18 annos de idade.

Art. 92.º — Os jogadores inscritos não poderão fazer parte de outros quadros das ligas ou divisões do Departamento Amador.

Art. 93.º — A prova de idade dos jogadores deverá ser feita com exhibição de certidão de idade, sendo necessaria tam-bem a autorização do responsável pelo clube.

Art. 94.º — O jogador que completar 18 annos durante o transcorrer do campeonato poderá continuar a disputar até o seu final.

Art. 95.º — O regulamento do Campeonato Juvenil deverá obedecer a normas especiaes considerando a idade dos con-currentes.

CODIGOS

Art. 96.º — O código esportivo do De-partamento Amador será commun para todos os seus clubes, ligas e sub-ligas.

HOMENAGEM ao dr. Decio Pedroso

Realiza-se hoje, ás 12,30 ho-ras, no restaurante do Estadio Municipal do Pacembu, o ban-quete em homenagem ao dr. Decio Pacheco Pedroso, presiden-te do São Paulo F. C., promo-tor da Confederação Brasilei-ra de Desportos Universitários, Federação Universitaria Paulista de Esportes, São Paulo F. C., "Gremio Sampaolino" e "Gremio Tricolor".

A essa homenagem adhe-riam grande numero de pessoas, crê-tre as quaes proeminentes figu-ras do mundo esportivo paulis-ta. Convidados especialmente, deverão comparecer os srs. Ma-rio Rollim Telles, Secretario da Fazenda e Thesouro do Estado, dr. Antonio de Barros Filho, chefe da Casa Civil da Inter-venção Federal, e capitão Syl-vio de Magalhães Padilha, di-rector de Esportes do Estado.

As adhesões para esse ban-quete ainda poderão ser dadas até ás 10 horas, na sede do São Paulo F. C., pelo telephone 4-1477.

Praso para registro na Directoria de Esportes

Confirmam os reiterados avisos feitos aos clubes, associações, ligas ou fe-derações esportivas do Estado de São Paulo, a DEESP faz sciencia que, a partir de 1 de fevereiro serão interdi-cadas as entidades esportivas que não tenham providenciado o respectivo re-gisto na mesma Directoria, até 31 do corrente meo.

Os preparativos para o sul-americano de atletismo

HOJE, NO ESTADIO DO TIETÉ, PROVAS ELIMINATORIAS DO DECATHLO E FEMININAS — AMANHÃ, NOVAS PROVAS — JUIZES E HORARIOS

A directoria da Federação Paulista de Atletismo, procurando incentivar por todos os meios o preparo de nos-sos atletas ao proximo campeonato Sul-Americano, cuja nossa responsa-bilidade de vencedores por duas vezes consecutivas torna de bastante gravi-dade este empreendimento, solicito por nosso intermedio, a todos os atletas conve-niados que acelerem os seus prepa-rativos em seus proprios clubes, visto que nos dias 1 e 2 de fevereiro, deverão competir com os demais ele-mentos do Brasil, para seleccão defi-nitiva da turma nacional.

A fim de seleccionar os defensores de nossas cores nas provas do decathlo e nas provas femininas, a F. P. A. realiza hoje e amanhã, no campo do C. R. Tieté, a eliminatória do decath-lo e parte feminina, de accordo com o seguinte horario:

Hoje — sabbado: 14,30 horas — 100 metros rasos (decathlo);

15,00 horas — salto de extensão (decathlo);

15,30 horas — arremesso do peso (decathlo);

16,00 horas — salto de altura (de-cathlo);

16,30 horas — 400 metros rasos (decathlo).

Horario de amanhã, domingo: — 14,30 horas — 110 metros com bar-reiras (decathlo), arremesso do peso (moças);

15,00 horas — arremesso do disco (decathlo), 52 metros barreiras (mo-ças);

15,30 horas — salto com vara (deca-thlo), 50 metros rasos (moças), ar-re-messo do disco (moças);

16,00 horas — Arremesso do dardo

"Paes Leme" 2.º

Yoyes franchas a 4. Novios sem pontos, prova classica: "Cidade de Santos" 3.º

Auterregues trincados a 4. Novios 4.º

Parco distancia de 2.000 mts. Skiff trincado. Junior 5.º

Auterregues lisos a 4, com patrão, qualquer classe 6.º

Auterregues trincados a 2. Junior 7.º

Auterregues lisos a 2, sem patrão, qualquer classe, prova classica

"E. C. Corinthians Paulista" 8.º

Double skiff trincados, juniors 9.º

Auterregues lisos a 4, sem patrão Double skiff lisos, qualquer classe 10.º

Auterregues a 2 com patrão, qual-quer classe 11.º

Auterregues trincados a 2. Novios 1.º

Canós, novios, prova classica

PROGRAMA PARA AS REGATAS DE SETEMBRO

Parcos distancia de 1.000 mts.

Yoyes franchas a 4. Novios sem pontos 1.º

Double canós. Novios 2.º

Yoyes franchas a 8. Novios, pro-va classica: "Benjamin Cons-tant" 3.º

Yoyes franchas a 4. Estreantes 4.º

Parcos distancia de 2.000 mts.

Auterregues trincados a 2. Juniors, prova classica: "Directoria de Esportes do Estado de S. Paulo" 5.º

Double skiff trincados, juniors 6.º

Skiff lisos qualquer classe 7.º

Auterregues trincados a 4. Juniors, prova classica "Clube Esperia" 8.º

Auterregues lisos a 4, sem patrão, qualquer classe 9.º

Qualquer classe 10.º

Double skiffs lisos. Qualquer classe 11.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Auterregues lisos a 8. Qualquer classe 12.º

Serão organizados hoje pelo Jockey Clube para a inauguração do grande hippodromo da Cidade Jardim

TERUEL, QUE CONTINUA SENDO UMA BELLA ESPERANÇA PARA PAULO ROSA, VAE BEM E EXERCITA-SE HOJE NA PISTA DE GRAMA — OS HOTEIS A BRAÇOS COM A FALTA DE ALOJAMENTOS — PARA A "SABBATINA" DE HOJE NO PRADO DA GAVEA SERÁ CUMPRIDO INTERESSANTE PROGRAMA — AS CARREIRAS, OS PALPITES E AS COTAÇÕES EM VIGOR NA SUCCURSAL DO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO — O QUE É O "SWEEPSTAKE"? — VARIAS INFORMAÇÕES SOBRE O TURFE

COM A ORGANIZAÇÃO dos programas para as jornadas de 25 e 26 do corrente, a verificação de hoje, ficará afinal satisfatória a situação do mundo turfista paulistano, despojado há muito de ver como ficariam os grandes programas "Inaugural" e "São Paulo", os dois parcos de elite cuja disputa marcará com expressivo realce o decorrer das comemorações sensacionais.

Esses programas serão dados à publicidade amanhã. E os efeitos de sua publicidade far-se-ão sentir imediatamente na Bolsa Turfista, cujos estabelecimentos estão vivendo, nestes últimos dias, cheios de afofados e de novidades alegres.

ACHAMOS-NOS a mais de uma semana dos grandes dias e já há dificuldade para se conseguir alojamento nos hotéis da capital. A notícia da inauguração anda correndo mundo há varias semanas, e o interior do Estado e as zonas limítrofes dos Estados vizinhos continuam a mandar para aqui gente e mais gente. Quer dizer, pois, que lá para melados da próxima semana, nos acharemos ante o problema da falta de hospedagem, cuja solução não nos parece ser das mais fáceis.

Os grandes hotéis estão repletos, e os pequenos regorgitam de forasteiros. E tudo isso graças à inauguração do futuro prado da cidade, inauguração que terá a amparal-a o excepcional brilhantismo que jamais faltou às mais importantes solenidades em que esteve em jogo o cívismo da gente bandeirante.

VAE DE VENTO em pópa o "sweepstake". Muitos nem sabem o que isso é, mas compram. E o aquirição todos, pois não, que se trata de uma iniciativa nossa, destinada ao sucesso como todas as nossas iniciativas.

Quanto maior venda, maior rateio. Cuidemos, portanto, de elevar esse rateio ao máximo, para que os esforços do Jockey Clube em prol do embelezamento da capital tenham a alta recompensa que merecem.

PAULO ROSA não falou, ontem, de Teruel. O "crack" vae bem — disse-nos. Vae mesmo muito bem. E amanhã, sábado, vou fazer o dar uma passada na grama, depois do que terei uma impressão mais nítida acerca de suas possibilidades no sensacional coitejo do dia 26.

O velho Paulo é homem experimentado e consciente. E se nas vésperas do encontro ele nos afirmar que tem fé no seu cavalo, não hesitemos, não! Muito ao contrário, atiremos tudo o que pudermos as patas do filho de Adam's Apple!

O que é o "Sweepstake"? É uma loteria turfista, cuja extração se processa com a disputa de um grande prêmio.

São emitidos bilhetes como os da Loteria, tantos para quantos haja procura, encerrando-se a venda até a véspera do dia do Grande Prêmio, afim de ser feita a relação dos números dos bilhetes vendidos, pois que os estes concorrerão ao sorteio, o que quer dizer que, nos prêmios serão efetivamente adjudicados só aos portadores de bilhetes vendidos.

Na manhã do dia do Grande Prêmio, faz-se o sorteio preliminar para a distribuição de um dos números dos bilhetes vendidos a cada um dos cavalos inscritos no Grande Prêmio, ainda mesmo que não hajam confirmado a inscrição para correr. Esses bilhetes, assim cortados, já são contemplados com um prêmio, e entre os portadores daqueles cujos números correspondem aos cavalos, que disputarão o Grande Prêmio, decidirá-se a sorte pelo resultado da corrida. E assim é que os portadores desses bilhetes assistirão no desenrolar da corrida com interesse e emoção eguaes, senão maiores do que os próprios proprietários dos cavalos, porque, tal seja a quantidade de bilhetes vendidos, o prêmio do "sweepstake" será maior do que a detação do Grande Prêmio.

E' nessa forma de extração que reside a originalidade do "sweepstake" como loteria, e é essa circunstancia do numero illimitado de bilhetes, tantos quantos possam ser collocados, que reside a originalidade do plano adoptado pelo Jockey Clube de São Paulo, segundo, aliás, a tradição dos "sweepstake" europeus.

Foram impressos para serem postos à venda 25.000 bilhetes. A collocação integral destes permitirá a distribuição do prêmio maior de 500.000\$000. Se para mais bilhetes houver procura em tempo de poderem ser vendidos, maiores serão esse e os outros prêmios do plano aprovado pela Diretoria de Rendas Internas do Thesouro Federal. Até a véspera do dia do Grande Prêmio, a relação completa dos numeros vendidos estará affixada na secretaria da sociedade, com o calculo exatto da detação.

O sorteio preliminar verificar-se-á ás 9 horas, do dia 26, na sede da Loteria do Estado, á rua José Bonifácio N.º 107, e será processado pelo sistema de urnas transparentes e espheras numeradas por inteiro, contendo uma os numeros dos cavalos inscritos no Grande Prêmio, ainda mesmo que não hajam confirmado a inscrição para correr, e a outra os numeros dos bilhetes vendidos.

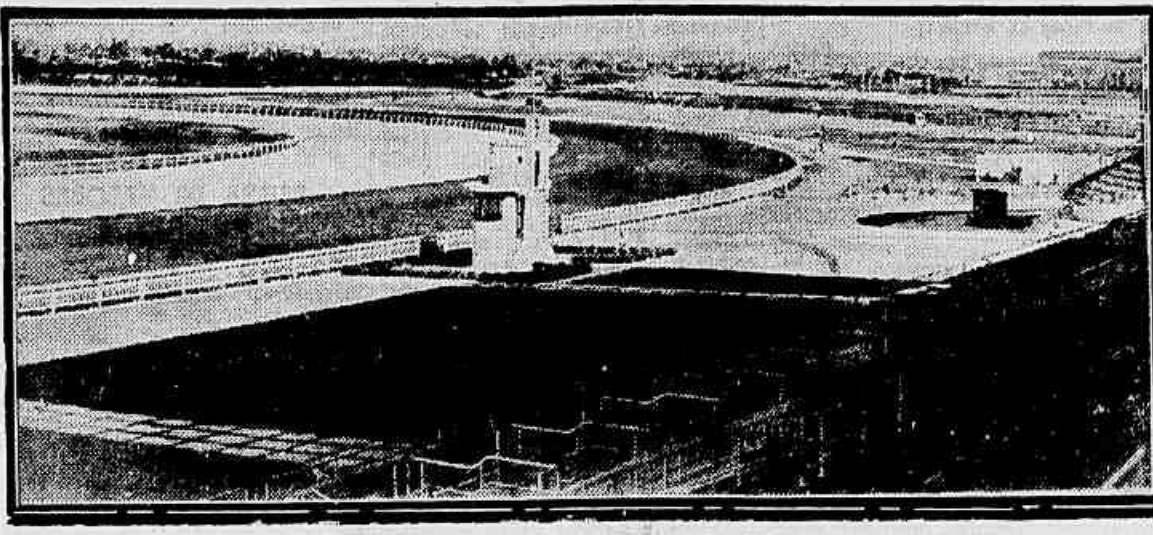
AS CORRIDAS DA TARDE DE HOJE, NO PRADO DA GAVEA

Para a "sabbatina" de hoje, no hippodromo da Lagõa Rodrigo de Freitas, decerto fadada ao exito das anteriores, foi alinhavado bonito programma de seis parcos, ao qual antevemos cumprimento muito interessante. Esse programma, com as montarias proveaveis e as cotações em vigor na Succursal do Jockey Clube de São Paulo, é o seguinte:

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"	
1.º Premio "QUINTILHA" — 1.400 metros — 5:000\$	Cot. Kilos
1—1 Pergola	20 54
2—2 Concheta	30 54
3—3 Uyapi	30 56

SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"
A Succursal do "CORREIO PAULISTANO", no Rio de Janeiro, transferiu a sua sede para o EDIFICIO D' "A NOITE", á Praça Mauá n.º 7 — 12.º andar, salas 1302, 1303 e 1324.

Telephones: 43-9917 e 43-9918.



Vista parcial do novo prado da Cidade Jardim, a ser inaugurado no dia 25 do corrente. Vemos, no "clique" acima, trechos da pista e da "pelouse", pelos quaes se pôde fazer uma idéa da grandezza da obra que acabam de levar a cabo, sob a coudjuvação da Prefeitura, os actuaes directores do Jockey Clube de S. Paulo.

Chronica Reigiosa

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

Santa Prisca, virgem e martyr, que pereceu entre torturas no terceiro seculo, em Roma, sua terra natal, sob Claudio; Santa Liberata e Santa Faustina, irmãs germanas, refugiadas em Como, no quarto seculo, tentando fugir á fereza dos perseguidores dos christãos e ali tendo dado exemplos de edificatissimo de suas virtudes, de sua piedade e da sua integral fidelidade á vida christã, levada ao extremo das perfeições a que se podem elevar almas identificadas com a fé catholica e as doutrinas de Jesus Christo; Santa Archêla Santa Tecla e Santa Suzanna, tres virgens romanas que foram martyrizadas despididamente, com selvagem extrema, sob Diocleciano, no terceiro seculo.

Tambem é celebrado nesta data, S. Facio, um modesto orives, natural de Verona e que, vivendo em Cremona, ali instituiu uma associação religiosa, sob o titulo e a patronagem do Espirito Santo, com o escopo de se consagrarem, os que nella ingressavam, á obra santa de cuidar dos enfermos e das viúvas e das crianças, e de dar-lhes a visita affectuosa aos encarcerados, a quem levariam palavras amigaveis e se encarregariam dos auxilios materiaes de que careciam suas familias, deixando ao desamparo pelas suas condemnações a penas longas nas penitencias.

No desempenho de tão santa missão aquella simples orives de Cremona realizou prodigios de caridade christã que encheram os homes de asombro e a elle attribuíram grandes graças divinas. E assim foi que sobre elle provou que para servir á Christo na pessoa dos pobres, dos enfermos e dos encarcerados é de nenhum valor a posição social de quem a tanto se abalança confiante na protecção divina. A obra falou melhor que os discursos ou o prestigio social dos obreiros: — todos lhe deram o de que elle carecia e assim foi que o modesto orives passou a ser elemento social de alto prestigio em Cremona, deixando de si imperceptivel memoria entre os homes e o céo o corouo com a gloria de santidade.

CHRISMA DO CORRENTE MEZ

Amanhã — Sant'Anna e Jardim America.

Dia 26: — Calvario e Agua Branca.

CURIA METROPOLITANA

Semana da Cathedral

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano aviso o revdo. clero e fieis do arcebispado que, como nos annos anteriores, far-se-á a collecta em beneficio da Cathedral, na semana que vae de 19 a 26 do corrente, inclusive. Em vista desta determinação ficam suspensas todas as festas e kermesses durante todo o mez de janeiro, cujos resultados integrais não revertam em favor do templo maximo da archidocese.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceller do arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

(17-1-1941)

9. ex. revma. o sr. arcebispo metropolitano nomeou reitor do Seminario Menor Metropolitano de Pirapora e vigário do Santuario do Senhor Bom Jesus de Pirapora — o revmo. conego Henrique Van Kasteren.

Mons. Ernesto de Paula, vigário geral, despachou:

Vigário: da Parochia de Guarulhos a favor do revmo. padre Claudio Arenal; da Parochia da Penha, a favor do revmo. padre João Baptista.

Vigário cooperador: de Villa Maria a favor do revmo. padre Fidelis Tomelin.

Pleno uso de ordens, por um anno, a favor dos rr. pp. Edmundo Mayr, Onscario Loehr e Bruno List.

Exame canonico a favor do Convento das Religiosas de N. S. das Mercês, de Ijuí.

Ereção canonica de residencia no bairro do Tremembé, a favor das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz.

Ereção Canonica da Pia União das Filhas de Maria da Parochia de Villa Olympia.

Processo, a favor das Parochias de Santo Ignacio de Loyola, N. S. de Sifio e São Roque.

Confessor extraordinario das Religiosas Filhas de São José, em Villa Mathilde, a favor do revmo. padre Angelo Scaffi.

Benzer uma imagem a favor do revmo. parcho de N. S. de São. Celebrar uma missa a favor da capella de Santa Gemma, em Jaguari.

Dispensa de impedimento: — Onofre Mario e Maria de Lourdes Pacheco, Testemunhal — Fernando Saravia e José Bonifacio de Camargo.

Oratorio particular: — Benedicto da Silva Cesar e Ondina Bastos.

AVISO N. 158 — SEMANA DA CATHEDRAL

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico ao revmo. clero e fieis deste arcebispado que, na semana de 19 a 26 de janeiro, se fará, como nos annos anteriores, a collecta em favor das obras da Cathedral. Confiado na generosidade dos seus diocesanos, e, sobretudo, no zelo e dedicacão do revmo. clero, determino, se ex. sejam as collectas que se fizerem, em todas as matizes, egrejas e oratorios publicos, inclusive os de comunidades religiosas, nos dias 19 a 26 de janeiro, exclusivamente reservadas para as obras da Cathedral, cuja continuacão seria impossivel sem o apoio material e moral de toda a população paulista. Esta determinação é extensiva ás parochias do interior, cujo espirito de fé e piedade não pode desinteressar-se do templo maximo e principal matriz de toda a archidocese. Para que haja unidade e efficaçia no serviço das collectas, os revmos. sr. parochos procurarão coordenar todo o trabalho, entendendo-se pessoalmente com os revmos. reitores de egrejas e capellas de comunidades: — podendo nomear, se o julgarem opportuno, commissões que os auxiliev, conforme as circunstancias. Fica expressamente prohibida a fim do mez de janeiro, qualquer outra collecta de esmolas, e dogativos para as obras pias. Queiram os revmos. parochos avisar antecipadamente, os seus parochianos, aconselhando-os a não attenderem a quem quer que se lhes apresente sem a devidua autorização. Os doativos recolhidos devem ser entregues sem demora á Curia Metropolitana, afim de serem devidamente encaminhados.

São Paulo, 16 de janeiro de 1941.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceller do arcebispado.

Wm. Powell, astro da M.G.M., galã do film "Hotel das Acusadas"

Quando os fans se multiplicam...

CHAPÉOS FINOS

RAMENZONI

Sociedade Paulista de Medicina e Hygiene

Escolar

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, a sessão ordinaria dessa sociedade, cuja ordem do dia é a seguinte:

1) Dr. Mendes de Castro — O Serviço de Saude Escolar no Distrito Federal; 2) Dr. Habib Carlos — Invenção visceral;

3) Dr. Figueira de Melo — Considerações sobre o 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar; 4) Dr. Carlos Prado — A incidencia da difteria no escolar.

Mons. Ernesto de Paula, vigário geral, despachou:

Vigário: da Parochia de Guarulhos a favor do revmo. padre Claudio Arenal; da Parochia da Penha, a favor do revmo. padre João Baptista.

Vigário cooperador: de Villa Maria a favor do revmo. padre Fidelis Tomelin.

Pleno uso de ordens, por um anno, a favor dos rr. pp. Edmundo Mayr, Onscario Loehr e Bruno List.

Exame canonico a favor do Convento das Religiosas de N. S. das Mercês, de Ijuí.

Ereção canonica de residencia no bairro do Tremembé, a favor das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz.

Ereção Canonica da Pia União das Filhas de Maria da Parochia de Villa Olympia.

Processo, a favor das Parochias de Santo Ignacio de Loyola, N. S. de Sifio e São Roque.

Confessor extraordinario das Religiosas Filhas de São José, em Villa Mathilde, a favor do revmo. padre Angelo Scaffi.

Benzer uma imagem a favor do revmo. parcho de N. S. de São. Celebrar uma missa a favor da capella de Santa Gemma, em Jaguari.

Dispensa de impedimento: — Onofre Mario e Maria de Lourdes Pacheco, Testemunhal — Fernando Saravia e José Bonifacio de Camargo.

Oratorio particular: — Benedicto da Silva Cesar e Ondina Bastos.

Quando os fans se multiplicam...

CHAPÉOS FINOS

RAMENZONI

Sociedade Paulista de Medicina e Hygiene

Escolar

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, a sessão ordinaria dessa sociedade, cuja ordem do dia é a seguinte:

1) Dr. Mendes de Castro — O Serviço de Saude Escolar no Distrito Federal; 2) Dr. Habib Carlos — Invenção visceral;

3) Dr. Figueira de Melo — Considerações sobre o 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar; 4) Dr. Carlos Prado — A incidencia da difteria no escolar.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELLAÇÃO

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CIVIS, REALIZADA EM 17 DE JANEIRO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Mario Guimarães. Secretariado pelo director sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, presentes os srs. desemb. Theodorico Dias, Alcides Portari, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Armando Fairbanks, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manoel Carneiro e Pedro Chaves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

REVISTAS — No agravo de petição n. 8.227 — Barbery — Recorrentes, Benedicto de Almeida, Perra, de Almeida Prado, Recorrida, Fazenda do Estado, Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Adou-se o julgamento, afim de ser convocada em desembargado da Camara Criminal, que presida ao julgamento. Voltaram pela improcedencia os srs. desemb. Pedro Chaves, Cunha Cintra, Armando Fairbanks, Paulo Colombo, Alcides Portari, Theodorico Dias e Melchior dos Santos. Voltaram pela procedencia os demais desembargadores presentes, em egual numero.

Nos embargos n. 4.942 — S. Paulo — Recorrente, d. Maria Luisa de Castro Muniz Freire, assistida de seu marido, Recorrido, S.A. Lar. Brasileiro, Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Decido preliminarmente serem divergentes os acordados. Julgaram improcedente a revista contra o voto do sr. desemb. Armando Fairbanks. Impedidos os srs. desemb. Cunha Cintra e Paulo Colombo.

Na appellação n. 10.020 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado, Recorrido, dr. Manuel Antonio Gonçalves, Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Não conheceram do recurso, por votação unanime.

No agravo de petição n. 6.384 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado, Recorrido, Leonardo Perego, successor de J. A. Cabral, Relator, sr. desemb. Marcelino Gonzaga. Não conheceram do recurso, por votação unanime.

AGRAVO DE DESPACHO: — Na revista n. 10.020 — São Paulo — Recorrente, Novor Gomes Pereira, Recorrido, Edmundo Baralim, Relator, sr. desemb. presidente, Adrien por não se achar presente o exmo. sr. presidente do Tribunal.

ACÇÃO RESCISÓRIA: — 9.003 — São Paulo — Autor, dr. Pedro Rezende Pusch, Recorrido, Fazenda do Estado, Relator, sr. desemb. Marcelino Gonzaga. Julgaram improcedente, contra o voto do sr. desemb. Paulo Colombo, que a julgava procedente em virtude de...

REVISTAS: — No agravo de petição n. 9.940 — São Paulo — Recorrente, City of S. Paulo Improvements and Freehold Land Co., Ltd., Recorrido, Municipalidade de S. Paulo, Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo, que a julgava procedente em virtude de...

SECRETARIA

DITADO DE CONCURSO: — O "Diario Officiel" de 15 de janeiro, publicou o edital do concurso de titulos para o preenchimento do officio de Registro Geral e de "Notarias da 2.ª circumscripção da comarca de Jahu".

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

Adjunto da 1.ª vara civil, dr. Benevolio Lutz. Julgaram improcedente a acção ordinaria que o liquidatario da massa fallida de Corrêa Franco Ltda. move contra espólio de Francisco Antonio Corrêa.

Adjunto da 2.ª vara civil, dr. Daniel Carneiro Sobrinho. Julgaram improcedente a acção executiva cambial que Jarbas Salles Alvim move contra Flôr Manoel Teixeira.

Proferindo o despacho saneador na acção de rescisória de sentença, dr. Manoel Estrelita e Eurico Alberto de Macedo Faria. Proferindo o despacho na acção de rescisória de sentença, dr. Manoel Estrelita e Eurico Alberto de Macedo Faria.

Determinando a remessa ao Juiz de Paz da Fazenda Estadual dos autos de acção de capacitação requerida pelo espólio de Magalhães de Barros por ser aquelle juiz o competente.

Designando audiencia para leitura de sentença proferida na acção de J. Maria de Almeida Prado move contra José Antonio Felix e outros.

Recebendo os embargos de declaração oppositos por João Baptista Leão de Prado na acção que move a Adeline Giordano, afim de admitir que a condemnacão abrangia tambem honorarios de advogado.

Adjunto da 3.ª vara civil, dr. T. P. de Albuquerque. Decretando o despejo de Jayme Godoy.

Adjunto da 4.ª vara civil, dr. Manoel Estrelita e Eurico Alberto de Macedo Faria. Decretando a fallencia de A. Sampaio e Cia, nomeando syndicatos, Sampaio Moreira, Filho e Cia.

6.ª vara civil, dr. Oscar Fernandes Martins. Resoluiu incidente na executiva hypothecaria entre José de Sousa Neto contra Antonio Martins e sua mulher.

Indefere o pedido do cão na acção ordinaria que Vicente Barone move a Antonio Fernandes Leão.

Adjunto da 6.ª vara civil, dr. Vicente Salino Junior. Julgaram os embargos de terceiro oppositos por Emigdio Gouveia nos autos da acção executiva que Alberto Salviatore move contra Antonio dos Santos Filho.

Adjunto da 7.ª vara civil, dr. J. de Castro Rosa. Julgaram procedente, em parte, a acção ordinaria de indemnizacão movida pelo dr. Remigio Vaz Pereira, contra S.A. Auto Omnibus Moçoa Otto Limitada.

Ordenando o processado nos inventarios dos espólios de dr. Adriano Julio de Barros e dr. Maria Nunes Martins.

Julgaram procedente a acção de despejo requerida por Americo Moreira, contra Imobiliaria Alagador Lira e outros.

Resolvendo sobre competencia, na ordinaria movida por Ludwigo Herman Samson, contra George Frairembel e outros.

Rejeitando os embargos infringentes á sentença, oppositos por Audilio de Alencar, contra Emma Lazzarini Rossi.

Felto da Fazenda Municipal, dr. Luis de C. Aranha. Julgaram procedente a acção de despejo movida pela Municipalidade de São Paulo contra Sebastiao Rodrigues.

Julgaram em parte procedente a acção ordinaria movida por Luis Palma contra a Municipalidade de Juruá Paulo.

Felto da Fazenda Estadual, dr. Clóvis M. Barros. Julgaram procedente a acção de indemnizacão promovida pela Empresa Editora A Razão contra a Fazenda do Estado.

Julgaram improcedente o mandado de segredo requerido por Theodor Neuw contra a Directoria do Serviço de Transito.

Felto da Fazenda Estadual, dr. José M. Ardu. Julgaram procedentes os executivos fiscaes que a Fazenda do Estado move contra: Erminia Pereira do Valle, João Abucater, Imãns Herrero, Mario e Luis Tomasi.

Mandando dar vista a Fazenda para impugnação dos embargos oferecidos por Jacomo Costa.

Annullando "ab-initio" o executivo contra Alfredo Pinto de Oliveira e outros.

Adjunto da 8.ª vara civil, dr. Cruz Neto. Homologando a liquidacão no inventario de Anna Iorio Galde.

Julgaram o encerramento da fallencia de Antonio Bonini.

Adjunto da 8.ª vara civil, dr. Cruz Neto. Homologando a liquidacão no inventario de Anna Iorio Galde.

Julgaram o encerramento da fallencia de Antonio Bonini.

Julgaram o arbitramento na execucao de sentença promovida pelo dr. José Parizinho do Rio Branco contra Ernesto Schmidt e outro.

Julgaram procedente a reintegracão de poses de Cassio Muniz e Cia, contra João dos Santos.

Homologou a destitucão da acção executiva de Aurelia Dias de Oliveira contra o espólio do dr. Manoel Dias de Gouveia.

FALLENCIAS

A Sampaio e Cia. — A Sampaio e Cia, comerciantes estabelecidos nesta capital, á rua São Bento, 488, com a "Casa Leite", ramo de forragens, etc., requereram a decretacão de sua propria fallencia.

(7.º Officio) A Sampaio e Cia. — Foi decretada a fallencia da empresa supra, estabelecida nesta capital, com a "Casa Leite". Foram nomeados syndicatos os credores, Sampaio Moreira, Filho e Cia, marcado o prazo de 30 dias para habilitacão de credores e designada a assembleia dos credores para o dia 21 de março p. f. ás 14 horas.

(7.º Officio) Antonio Bonini — Foi julgado encerrado o processo da fallencia supra.

(8.ª vara)

O MELHOR ASSUCAR FILTRADO

FORUM CRIMINAL

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O Juiz da 3.ª vara criminal, dr. João Carlos Sobrinho, pronunciou João TAVARES Castella, processado por crime de furto.

O Juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, foram proferidas: por furto, Oscar Ferreira, e por attentado ao pudor, Maria da Silva.

ANISOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O Juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, absolviu da culpa Adolpho dos Santos Tigo, processado por delicto de furtos de menores.

O Juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi absolvido Carlos Alvim dos Santos, processado por furtos de menores.

PROCESSADO POR LESÕES CORPORAES, FOI ABSOLVIDO

Perante o m. juiz de direlto da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Almeida, foram submetidos a julgamento os réos Ovídio Lopes e Angelo Carrara, accusados de se terem mutuamente agredidos, com instrumentos contundentes, na noite de 30 de dezembro de 1939, nas esquinas das ruas Pirassununga e Jabaoticabal, nesta capital. O accusado Ovídio Lopes compareceu acompanhado de seu advogado dr. Aluis Placius.

O m. juiz, acolhendo a defesa invocada pelo dr. Aluis Placius, absolviu seu constituinte Ovídio Lopes.

Na mesma sentença, porém, condemnou o outro accusado Angelo Carrara, nas penas do grau minimo do artigo 301 da Consolidação das Leis Penaes, isto é, a 3 meses de prisão cellular.

DENUNCIADOS PELO 8.º PROMOTOR PUBLICO

Por parte do 8.º promotor publico, em exercicio na 2.ª vara criminal, dr. Plinio de Assis, foram denunciadas as seguintes pessoas: João de Oliveira e Augusto Bernardo, por delicto de furtos de menores; Emílio Augusto Alves e Clóvis de Oliveira, por attentado ao pudor; Antonio Marques dos Santos, por appropriacão indevida; e Nelson de Abreu, por delicto de furto.

ORTEVE OS BENEFICIOS LEGAES DO SUSSUS?

O Juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, concedeu o beneficio legal do "sursus" a favor de Francisco Scerrentino, que fora condemnado a pena de 4 meses e meio de prisão cellular, ficando a execucao pendente suspensa por 6 annos.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizou no dia 15 uma sessão ordinaria, tendo para sua presidência os titulares drs. Augusto Leopoldo Ayrosa Falcão (ciencias applicadas á medicina) e Alberto Rodrigues Ferreira (medicina geral).

O dr. Ayrosa Galvão foi recebido em nome da sociedade pelo prof. Samuel B. Pessoa e dr. Rodrigues Ferreira, pelo dr. Oscar Moreira de Barros.

SECÇÃO COMMERCIAL

Associação Predial de Santos

SANTOS
RUA AMADOR BUENO N.º 22
SAO PAULO
LARGO DA MISERICORDIA N.º 23
4.º andar — Salas 401 e 402

Formação dos grupos 115.º, 116.º e 117.º (de 20.000, 30.000 e 40.000)
DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

Para solenizar a inauguração da sede própria, a Rua Amador Bueno n.º 22, o que se dará hoje, às 20 horas, data em que a Associação Predial de Santos completa 37 anos de existência, resolveu a Diretoria fundar os Grupos 115.º, 116.º e 117.º, respectivamente, de 20.000, 30.000 e 40.000 associados. Os pretendentes poderão effectuar as suas inscrições, assignando ao grupo competente e pagando no acto a quota e a mensalidade respectiva.

Santos, 10 de Janeiro de 1941.

AMANDO B. FERNANDES
Secretário.

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Não se alteraram hontem as condições do mercado de café, tendo os trabalhos decorrido em condições calmas, com negócios a preços sustentados, para os exportadores completarem faltas em embarques de urgência, sem poderem ampliar seus negócios por não disporem de melhores ordens dos centros de consumo, que estão no momento meio retrahidos, talvez por já terem comprado muito nestes últimos tempos. As vendas realizadas na praça, no disponível, em 16 do corrente, somaram 22.314 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Estável, porém pouco activo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negócios a 22\$300, 22\$700 e 22\$900 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente em Janeiro corrente, de fevereiro a Junho e de Julho a dezembro do anno em curso.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.	Saccas
Paulista	5.261
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	15.837
Regulador Santos	13.556
Arm. Reg. Campo Limpo	—
Total	34.654

BALDEADAS

SANTOS, 17.	Saccas
Desde 1.º do mez	339.470
Desde 1.º do mez	3.250.044
Em igual periodo do anno passado:	—
Em 17	73
Desde 1.º do mez	2.603
Desde 1.º de Julho	3.806.329

ENTRADAS

SANTOS, 17.	Saccas
Em 16	41.293
Desde 1.º do mez	490.557
Desde 1.º de Julho	4.508.172
Média	40.879
Em igual periodo do anno passado:	—
Em 16	18.083
Desde 1.º do mez	22.627
Desde 1.º de Julho	5.821.818
Média	505

EXISTENCIA

SANTOS, 17.	Saccas
Em 16	1.837.127
No anno passado:	—
Em 16	2.114.925

DESPACHOS

SANTOS, 17.	Saccas
Em 17	74.497
Desde 1.º do mez	494.289
Desde 1.º de Julho	4.688.063
Em igual periodo do anno passado:	—
Em 16	49.125
Desde 1.º do mez	374.653
Desde 1.º de Julho	6.144.155

EMBARQUES

SANTOS, 17.	Saccas
Em 16	35.473
Desde 1.º do mez	396.333
Desde 1.º de Julho	4.494.134
Em igual periodo do anno passado:	—
Em 16	316.211
Desde 1.º do mez	6.029.376

DISPONÍVEL

SANTOS, 17.	Saccas
Em 16	27.314
Desde 1.º do mez	546.565
Desde 1.º de Julho	5.503.314

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 17.	Café paulista
Café paulista	1.093.011\$600
Total	1.093.011\$600
Café paulista	6.754.237\$400
Total	6.754.237\$400

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 17.	Saccas
Vapor "Trondanger"	—
Para Boston:	—
American Coffee Corp.	10.500
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	3.375
Almeida Prado e Cia.	3.000
Ray Delinger e Cia. Ltd.	2.950
S.A. Leon Israel Cia.	1.875
Cia. Paulista de Exportação	1.000
Cia. Prado Chaves	650
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	500
Mello Nogueira e Cia.	250
Para Nova York:	—
Ray Delinger e Cia. Ltd.	7.625
S.A. Leon Israel Cia.	3.375
Mello Nogueira e Cia.	2.855
Barros Mello e Cia.	2.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	2.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	2.000
Cia. Paulista de Exportação	1.891
Exportadora Café Brasil Ltd.	1.559
H. La Dornis e Cia.	1.500
Cioffi Guerra e Cia. Ltd.	1.000
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	114
Vapor Brasil	—
Para Nova York:	—
Cia. Leme Ferreira	4.875
M. E. Rowland e Cia. Ltd.	3.500
Caio Guimarães e Cia.	1.250
Cia. Prado Chaves	1.000
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	1.000
Sampaio Bueno e Cia.	475
Hard, Rand e Cia.	500
Barros Mello e Cia. Ltd.	250
J. M. Hafers e Cia. Ltd.	250
Vapor Sela Maru	—
Para Los Angeles:	—
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	200
Vapor Parnahyba	—
Para Norfolk:	—
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	3.000
Cia. Leme Ferreira	250
Vapor Delmundo	—
Para Nova Orleans:	—
Theodor Wille e Cia. Ltd.	2.625
E. Johnston e Cia. Ltd.	1.500
Cia. Leme Ferreira	500
J. G. Martins e Cia. Ltd.	250
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	250
J. M. Hafers e Cia. Ltd.	250
Cia. Prado Chaves	125
Sampaio Bueno e Cia.	125
Mello Nogueira e Cia.	125

Os CABELLOS BRANCOS denotam, muito mais, idade do que realmente se tem.
Capillus-Serum (rotulo preto) devolve, em 5 dias, o cor natural primitivo, sem tingir.
Contra a CALVICIE, CASPAS e QUEDA DOS CABELLOS, Capillus-Serum (rotulo dourado) é surpreendente pela rapidez dos resultados obtidos.
Capillus-Serum é uma formula allemã conseguida em toda a Europa e encontrada em toda a parte.



Para Houston:
E. Johnston e Cia. Ltd. 1.000
Lima Nogueira e Cia. 250
Cia. Leme Ferreira

Para Nova York:
E. Johnston e Cia. Ltd. 1.250
Vapor Rio Grande
Para Buenos Aires:
Lima Nogueira e Cia. 600
Vapor Campinas
Para Rio Grande:
Cioffi Guerra e Cia. 100
Vapores diversos
Para Consumo de bordo:
Diversos

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA
SANTOS, 17.
Movimento do dia 16 de Janeiro de 1941:

Em nossas linhas, destinados a:	Saccas
C. D. S.	38
A' disposição do D. N. C.	41
Para o patco e armazens	35
Balidação — S. P. R.	7
Balidação — C. D. S.	7
Total	121

Entregas a C. D. S. até às 17 horas:
Carregados

Desvolvidos pela C. D. S. até às 17 horas:
Carregados

Vagões carregados no pátio, armazens e caes

Movimento de café:
Café entrado hoje

Idem, desde 1.º do mez

Idem, desde 1.º de Julho

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO
MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS
Em 17 de Janeiro de 1941:

Stock de hontem

Café entrado desde 1.º do corrente mez

Idem, desde 1.º do mez

ENTRADAS
Café entrado hoje

Idem, desde 1.º do mez

Idem, desde 1.º de Julho

CAFE REVERTIDO
Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez

Idem, revertido durante o mez, até hoje

CAFE DE TROCA
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do corrente mez

Idem, revertido durante o mez, até hoje

CAFE RETIRADO DE STOCK
Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez

Idem, retirado durante o mez, até hoje

MOVIMENTO GERAL
Entradas de hontem:
RIO, 17.
Estrada de Ferro Central

Idem, desde 1.º do mez

Idem, desde 1.º de Julho

CAFE NA PRAÇA DO RIO
RIO, 17 (Da succursal, via Vasp) —

O mercado de café disponível, funcionou bem collocado e firme, porém, com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 13\$400 por 10 kilos, na laboa e os negócios levados a effecto foram mais desenvolvidos. Com effecto até às 11 horas, venderam-se 2.288 sacas e mais tarde 2.058 no total de 4.386 sacas, contra 1.061 ditos, anteriores.

Cotações por 10 kilos:
Tipo 3

Tipo 4

Tipo 5

Tipo 6

Tipo 7

Pauta semanal:
Estado do Rio:

Café comum

Pauta mensal:
Estado de Minas:

Café comum

Movimento estatístico
Saccas

Entraram

Sendo:

Pela Central

Pela Leopoldina

Pelo Reg. Esp. Santo

Por cabotagem

Embarcaram:

Para os E. Unidos

Consumo local

ESTADOS UNIDOS
Londres

Nova York

Hollanda

Italia

Francia

Chile

Rumania

Argentina

Canada

Allemanha (Varechnugs)

Portugal

Europa

Suissa

Uruguay

Hespanha

Japão

CAMBIO DO RIO
RIO, 17 (Da succursal, via Vasp) —

O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil operando para repasse aos bancos a 16\$500 por dólar à vista e 16\$580 por dólar cabo.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libria area 6\$5910 e 6\$5410, dólar 16\$500, franco suizo 16\$520, escudo 6\$60, peso argentino, 3\$280 e uruguayo 6\$490. Cabo: libria area 6\$5490 e dólar 16\$520.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libria area 80\$050, dólar 16\$770, marco-compensação 6\$070, franco-suizo 4\$595, lira 1\$000, escudo 7\$5, corao-sueca, 4\$730, peso-argentino 4\$680, uruguayo 7\$620 e chileno 5\$60. Cabo: libria area 80\$130 e dólar 16\$600.

O Banco do Brasil cotou a libria area para bancos a 7\$9350.

O mesmo Banco vendia no cambio livre especial o dólar a 20\$700 à vista e a 20\$730 por cabogramma e compra a 20\$200 à vista.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabrir e fechar inalterado.

OURO FINO
O Banco do Brasil, comprava hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou moeda ao preço de 23\$700.

MERCADOS ESTRANGEIROS
INGLATERRA
LONDRES, 17.
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

Nova York

Amsterdã

Berna

Lisboa

Barcelona

ESTADOS UNIDOS
(Comtelburo).
Sobre Londres:

Londres

Genova

Madrid

Berna

Stockholm

Lisboa

Buenos Aires

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 17.
(Comtelburo).
Londres à vista, port:

Libria:

Vendedores

Compradores

Sobre Nova York:

A' vista, p. \$100:

Vendedores

Compradores

URUGUAY
MONTEVIDEO, 17.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres à vista por libria:

Vendedores

Compradores

TITULOS
S. PAULO
Nos dois pregões realizados hontem, foram negociados 1.114.526\$.

Na abertura as vendas deram 691.542\$200 e, no fechamento a 422.984\$800.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Fundos Públicos:

41 — Apolices Municipaes, "1928"

39 — Apolices Uniformizadas, portador

30 — Apolices Populares, portador

500 — Apolices Populares, portador

40 — Apolices Minas série "A"

47 — Obrigações do Estado Prof. Lepa

2 — Obrigações do Estado Cred. Municipal

50 — Letras da Camara de Jahu

Fundos Particulares:

227 — Acções da Cia. Paulista, def.

1.530 — Acções da Cia. Paulista, nom. 1.º dia

150 — Acções do Banco Commercial e Industria ex-dividenda

FECHAMENTO
Fundos Públicos:

12 — Apolices Populares, portador

1 — Apolice Minas série "A"

50 — Apolices Municipaes, "1928"

30 — Apolices Municipaes, "1928"

15 — Apolices Uniformizadas, portador

10 — Apolices Minas série "C"

ASSUCAR
DISPONÍVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kilos

Refinado filtrado, especial

Refinado, filtrado primeira

Moldo, branco, 58 kilos

Crystal bom, secco, do Pernambuco

Estado bom, secco, do Pernambuco

Someros, bom

Mascavo

Mercado — Calmo.

MERCADO DO RIO
RIO, 17 (Da succursal, via Vasp).
O mercado de este produto funcionou hoje, firme e sem modificação nos preços.

Os negócios levados a effecto foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatístico:
Saccas

Entraram

Sahiram

Em stock

Cotações por 60 kilos:
Branco-crystal

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, 65\$000; semestre, 35\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabbado, 18 de Janeiro de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2-0842
Redacção-Chefe	3-4632
Escritorio e Exporte	2-0803
Publicidade e officinas	2-6242
Redacção	2-6241

Approvedo pelo governo brasileiro o convenio inter-americano do café

QUOTAS BASICAS ANNUAS DE EXPORTAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS — O BRASIL OCCUPA O PRIMEIRO LUGAR COM UM CONTINGENTE DE 9.300.000 SACCAS — CREAÇÃO DA "JUNTA INTER-AMERICANA DO CAFÉ" — CONSTITUÍDA POR DELEGADOS DOS PAÍSES SIGNATARIOS DO ACCORDO — VARIAS

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Presidente da República acaba de assinar decreto-lei approvando o convenio inter-americano do café, assinado em Washington, nos Estados Unidos, a 28 de novembro de 1940, pelos representantes dos governos do Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, São Salvador, Equador, Estados Unidos da America do Norte, Guatemala, Haiti, Honduras, Mexico, Nicaragua, Peru, Republica Dominicana e Venezuela, e autorizando o Departamento Nacional do Café a expedir as resoluções necessarias para o cumprimento de todas as clausulas e estipulações do referido convenio.

QUOTAS DE EXPORTAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

O Convenio agora approvedo, estabelece no seu artigo 1.º:

"No intuito de distribuir equitativamente o mercado de café nos Estados Unidos da America, entre os diferentes países produtores de café, ficam estabelecidas as seguintes quotas como quotas basicas annuas de exportação para os Estados Unidos da America, de café procedente dos outros países participantes deste Convenio:

Brasil, 9.300.000 sacas de 60 kilos liquidos ou seu equivalente; Colombia, 3.150.000; Costa Rica, 200.000; Cuba, 80.000; Equador, 150.000; El Salvador, 600.000; Guatemala, 535.000; Haiti, 275.000; Honduras, 20.000; Mexico, 475.000; Nicaragua, 105.000; Peru, 25.000; Republica Dominicana, 120.000; Venezuela, 420.000, num total de 15.545.000 sacas.

Para o controle das quotas destinadas ao mercado dos Estados Unidos serão empregadas as estatísticas officinaes de importação, compiladas pelo Departamento do Commercio Norte-Americano.

QUOTAS PARA PAISES ESTRANGEIROS

O artigo 2.º do Convenio determina: "Ficam estabelecidas como quotas basicas annuas para exportação de café para o mercado fóra dos Estados Unidos dos outros países participantes desse convenio, as seguintes:

Brasil, 7.813.00 sacas de 60 kilos liquidos ou seu equivalente; Colombia, 1.079.000; Costa Rica, 242.000; Cuba, 62.000; Equador, 89.000; El Salvador, 627.000; Guatemala, 312.000; Haiti, 239.000; Honduras, 114.000; Peru, 48.000; Republica Dominicana, 138.000; Venezuela, 606.000, num total de 11.612.000 sacas.

A reacção italiana obriga os gregos a cessar fogo

SEGUNDO FONTES BRITANNICAS, AS TROPAS HELLENICAS AVANÇAM PAULATINAMENTE NOS SECTORES DE VALONA E BERAT — RECEBIDAS EM ATENAS MISSIVAS DOS ARCEBISPOS DE CANTERBURY E YORK — VARIAS

ROMA, 17 (Stefani) — O inimigo deve compreender que de hoje em diante, não só os seus ataques ao espirito e a vontade, accentuam a ordem da diárida das tropas de uma divisão alpina, pelo general comandante, segundo a correspondência do enviado especial do "Giornale d'Italia" no front grego.

A correspondência lembra que no dia 14 de janeiro, o inimigo provou o valor offensivo das tropas desta divisão, quando os gregos foram postos em fuga pelo batalhão "Borgo San Dalmazio" e perseguidos durante a fuga pelo fogo da bateria "Pinerolo" desta manobra as forças que procuram atacar poucos homens conseguiram salvar-se. No dia seguinte, uma patrulha formada por cinco alpinos penetrou nas linhas inimigas atacando com bombas as defesas de um posto avançado tendo capturado muitas armas automaticas.

O correspondente de guerra que cita numerosos episodios testemunhou o valor offensivo de nossas tropas e a leveza de suas manobras. Os gregos haviam começado a lutar com seus morteiros e artilharia ligeira contra um dos nossos sectores. Neste momento a reacção italiana teve como retribuição a violência obrigando os gregos a cessar fogo.

MISSIVAS DOS ARCEBISPOS DE CANTERBURY E YORK

ATHENAS, 17 (Reuter) — A imprensa desta capital publica hoje missivas dos arcebispos de Canterbury e York, da Inglaterra, nas quaes os prelados britannicos condemnaram "a agressão não provocada da Italia à liberdade e à independência da Grecia".

As cartas em apreço foram dirigidas ao arcebispo orthodoxo de Athenas e primaz da Grecia e constituem resposta ao recente apello da Igreja Orthodoxa Grega a todas as igrejas christãs.

"A igreja e todo o povo da Inglaterra, dizem as cartas, compartilham plenamente da indignação expressada por todo o mundo e principalmente pelo apello da igreja grega, contra uma agressão não provocada, que a Italia tentou contra a liberdade e a independência da Grecia. Nos nossos corações alimentamos uma profunda sympathia pelo vosso povo, pelos soffrimentos a elle infligidos pela violencia. Os nossos corações estão repletos de admiração pela pericia, devoção e coragem com que vossas tropas repellido o movimento aggressivo. Acolhemos cordalmente a decisão do povo grego, não só como nosso aliado neste conflito temporal, como também como nosso cooperador nesta grande luta espiritual, porque convosco compartilhamos os principios de verdade, confiança, justiça e liberdade, pelos quaes combatemos e que constituem as bases da maneira christã de viver e de toda a civilização christã."

AS TROPAS GREGAS AVANÇAM PAULATINAMENTE

ATHENAS, 17 (Por Henry Stokes,

JUNTA INTER-AMERICANA DO CAFÉ

Pelo artigo 9.º fica creada a "Junta Inter-Americana do Café", que administrará o Convenio, composta de delegados dos governos interessados.

Os países representados na "Junta" terão direito de voto em relação às quotas.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE BRITANNICO

AS PROVAVEIS ALTERAÇÕES POR QUE PASSARÁ O GOVERNO DE LONDRES

LONDRES, 17 (Reuter) — O correspondente da Agencia Reuter afirma que são provaveis novas modificações no gabinete britannico. Desde que lord Halifax foi nomeado embaixador nos Estados Unidos, era esperado que o sub-secretario do Ministerio do Exterior, sr. Richard Austin Butler, fosse promovido e agora tornou-se provavel a nomeação do sr. Butler, dentro em breve, para presidente do Departamento de Educação, ramo da actividade nacional em que está bastante interessado.

Nesse caso não seria surpresa se o sr. W. K. Law, filho do ex-primeiro ministro Bonar Law, actualmente secretario das Finanças do Ministerio da Guerra, seja indicado para ocupar o posto de sub-secretario das Relações Exteriores com o novo ministro do Exterior, Anthony Eden.

Antes dos sr. Eden e Law entrarem juntos para o Ministerio da Guerra, ambos eram associados na chamada "Juventude Conservadora", que batilhava por uma politica de guerra mais vivorosa.

"Os stukas" acabarão com a frota ingleza do Mediterraneo

INTENSIFICAM-SE OS ATAQUES DOS APPARELHOS GERMANICOS AS BASES E NAVIOS INIMIGOS DAQUELLE SECTOR DE GUERRA — A ILHA DE MALTA SOFFRE UM BOMBARDEIO, FICANDO DAMNIFICADAS VARIAS INSTALAÇÕES MILITARES — O PORTA-AVIOES "ILLUSTRIUS" NOVAMENTE ATINGIDO POR BOMBAS DE ALTO PODER EXPLOSIVO — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

BERLIN, 17 (T. O.) — Nos circulos adstrictos ao Alto Commando allemão commentou-se o ataque dos "Stukas" germanicos contra o porta-aviões "Illustrious" no porto de Malta, como um acontecimento estrategico de altissima importancia, pois os bombardeiros allemães conseguiram realizar este ataque exactamente no tempo e na forma prevista.

Não se deve passar por alto que o porto de La Valette dispõe de formidavel defesa anti-aerea, porquanto Malta constitue a base mais vulneravel de todo o sistema inglez e a Inglaterra concentrou por conseguinte ali a maior defesa imaginavel. Se os ingleses perdessem um porta-aviões na proximidade de Malta, isto quer

dizer que Malta, também, pode ser perdida de ora para outra. A base aérea allemã dista apenas uns 200 kilometros de Malta. Os "Stukas" allemães — tal é a impressão geral — estão nas condições de varrer a esquadra inglesa do Mediterraneo.

Os ingleses que tanto falaram de Bardia — uma simples aldeiazinha do deserto que levaram 1 meiz para conquistar — devem regredir, pavidos de justo temor, o arazamento do "Illustrious". Com esta proeza, começa uma nova época de guerra no Mediterraneo. E esta nova phase não terminará, com toda a certeza, apenas com a entrega de Malta.

correspondente da Agencia Reuter junto ás forças gregas em operações) — Um porta-voz do governo grego declarou-me que as tropas gregas avançam paulatinamente nos sectores de Valona e Berat e que já se encontram a 12 milhas ao sudoeste de Valona.

As tropas gregas mantêm, aliás, a iniciativa em todas as frentes de combate da Albania. A neve continua a cair, impedindo, assim como o frio intenso, as operações em grande escala.

Apesar disso, os hellenos conseguem melhorar as suas posições diariamente, mediante acções locais.

O ultimo feito das tropas gregas foi a captura, num ataque de surpresa, de um posto italiano, o qual tinha soffrido tanto com a actividade das patrulhas hellenicis, que havia sido reforçado com homens e material recentemente chegados à Albania. O referido porta-voz informou-me, mais, que as tropas gregas occuparam importantes elevações situadas no sector sul da frente albanesa.

Uma divisão italiana continu'a a manter-se numa elevação de grande importancia strategica no sector central.

Todavia, os italianos, segundo a

mesma fonte de informação, encontram-se deante de taes difficuldades, para o transporte dos reforços que chegam à Albania, que tiveram de abandonar uma importante posição nas montanhas.

EMPENHARAM-SE EM LUTA A BAIONETA

BELGRADO, 17 (T. O.) — Violentos combates foram travados entre Kilura e Tepeleni. As tropas avançadas italianas e gregas chegaram a empenhar-se em luta a baioneta. De todas as informações aqui chegadas, deduz-se que ambos os exercitos procuram reforçar as suas posições no aludido sector que se transformará, ao que se presume, no mais importante da frente de combate.

As forças italianas, sobretudo, estão sendo substituídas por contingentes novos, que estão dotados de material modernissimo.

Os transportes italianos estão sendo feitos por mar e por grandes aviões de transporte.

Em consequência das grandes mudanças hoje verificadas, reinou tranquillidade em todo o sector norte, onde foi registrada apenas pequena actividade de artilharia.

Serviço directo aéreo entre a China e a India

CHUNGKING, 17 (Reuter) — Noticia-se, nesta cidade, o estabelecimento em futuro proximo de um possível serviço directo entre a China e a India.

Subsidiaria da "Pan American Airways System", a "Sino-American National Aviation Corporation" deverá operar, ao que se espera, dentro em breve.

Um avião "Douglas", pertencente a nova entidade, iniciará em breve os vôos de experiencia.

Soubese, também, que a nova linha aérea será inaugurada logo que forem concluídos os preparativos da manut

taes que lhes são determinadas e pela forma seguinte:

Brasil, 9.300.000 sacas de 60 kilos liquidos ou seu equivalente; Colombia, 3.150.000; Costa Rica, 200.000; Cuba, 80.000; Equador, 150.000; El Salvador, 600.000; Guatemala, 535.000; Haiti, 275.000; Honduras, 20.000; Mexico, 475.000; Nicaragua, 105.000; Peru, 25.000; Republica Dominicana, 120.000; Venezuela, 420.000, num total de 15.545.000 sacas.

SOLUCIONADA SATISFATORIAMENTE A QUESTÃO

LONDRES, 17 (Reuter) — As discussões amistosias, que tiveram lugar em Montevideo entre o ministro britannico e o governo uruguayo, acerca da vigilância exercida por um cruzador auxilliar inglez sobre o navio mercante francez "Mendoza", tiveram como resultado uma solução satisfactoria.

O assumpto foi simplesmente submettido à atenção das autoridades britannicas, as quaes apresentaram ao governo do Uruguay uma explicação satisfactoria.

A proposito, comunica mais a "Agencia Franceza Independente" que

BUENOS AIRES, 17 (Stefani) — Noticiam do Montevideo que o governo inglez apresentou desculpas officiaes ao governo do Uruguay pela violação de suas aguas territoriaes por parte do cruzador auxilliar britannica "Asturias", que perseguiu o vapor francez "Mendoza", que partiu de Buenos Aires sem o "Navycert".

Este forneceu todas as explicações que lhe foram pedidas.

Considera-se, portanto, em Londres, que o caso do "Mendoza" está encerrado.

NÃO MAIS INTERCEPTAÇÃO O NAVIO FRANCEZ

BUENOS AIRES, 17 (T. O.) — De accordo com declarações da embaixada franceza e da Cia. Armadora "Navifrance", prosegue sem novos incidentes a viagem do navio gaulez "Men-

doza". Frisam essas mesmas fontes que as bellonaves britannicas não mais interceptarão a travessia do "Mendoza", posto que houve um entendimento, a esse respeito, entre Londres e Vichy, directamente.

DETALHES SOBRE O ATAQUE A ILHA DE MALTA

ROMA, 17 (T. O.) — O "Giornale d'Italia" concede novos detalhes acerca dos ataques contra Malta realizados pelos aparelhos de bombardeio allemães acompanhados de caças italianos.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

Excusas officiaes do governo britannico sobre o caso do "Mendoza"

Informa-se de Londres que a questão teve solução satisfactoria e se acha encerrada -- Noticiado sem confirmação que o governo de Vichy havia obtido permissão para que o "Mendoza" faze

a travessia sem embaraços — Outras notas

BUENOS AIRES, 17 (Stefani) — Noticiam do Montevideo que o governo inglez apresentou desculpas officiaes ao governo do Uruguay pela violação de suas aguas territoriaes por parte do cruzador auxilliar britannica "Asturias", que perseguiu o vapor francez "Mendoza", que partiu de Buenos Aires sem o "Navycert".

SOLUCIONADA SATISFATORIAMENTE A QUESTÃO

LONDRES, 17 (Reuter) — As discussões amistosias, que tiveram lugar em Montevideo entre o ministro britannico e o governo uruguayo, acerca da vigilância exercida por um cruzador auxilliar inglez sobre o navio mercante francez "Mendoza", tiveram como resultado uma solução satisfactoria.

O assumpto foi simplesmente submettido à atenção das autoridades britannicas, as quaes apresentaram ao governo do Uruguay uma explicação satisfactoria.

NÃO MAIS INTERCEPTAÇÃO O NAVIO FRANCEZ

BUENOS AIRES, 17 (T. O.) — De accordo com declarações da embaixada franceza e da Cia. Armadora "Navifrance", prosegue sem novos incidentes a viagem do navio gaulez "Men-

doza". Frisam essas mesmas fontes que as bellonaves britannicas não mais interceptarão a travessia do "Mendoza", posto que houve um entendimento, a esse respeito, entre Londres e Vichy, directamente.

Este forneceu todas as explicações que lhe foram pedidas.

DETALHES SOBRE O ATAQUE A ILHA DE MALTA

ROMA, 17 (T. O.) — O "Giornale d'Italia" concede novos detalhes acerca dos ataques contra Malta realizados pelos aparelhos de bombardeio allemães acompanhados de caças italianos.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

DETALHES SOBRE O ATAQUE A ILHA DE MALTA

ROMA, 17 (T. O.) — O "Giornale d'Italia" concede novos detalhes acerca dos ataques contra Malta realizados pelos aparelhos de bombardeio allemães acompanhados de caças italianos.

DETALHES SOBRE O ATAQUE A ILHA DE MALTA

ROMA, 17 (T. O.) — O "Giornale d'Italia" concede novos detalhes acerca dos ataques contra Malta realizados pelos aparelhos de bombardeio allemães acompanhados de caças italianos.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve ser considerada como consequência da grande batalha naval que se verificou ha dias no Canal da Sicilia e diz que o porta-aviões "Illustrious" refugiu-se no porto de La Valette conforme comprovaram aparelhos de reconhecimento italianos, estando em perigo de ser capturado.

O jornal diz que esta accção deve